

4. RODA VIVA

**PONTA NEGRA
VAI GANHAR
UM CENTRO
DE VELÓRIO
PÚBLICO**

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO

JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5

1567

Natal-RN

Sábado e Domingo

3 e 4 / Janeiro / 2015

3 E 5. PRINCIPAL

NEY DOUGLAS / NJ



Robinson ganhou imagem sacra

**NO PRIMEIRO
DIA, BENÇÃO
E RECEPÇÃO
CALOROSA**

No primeiro dia de trabalho, governador Robinson Faria é recebido por servidores e empossa novos secretários.

7. PRINCIPAL

REFORMA DE ROBINSON MUDA SEPLAN E SEJUC

/ GOVERNO / PELO MENOS SEIS ÓRGÃOS DEVEM SOFRER ALTERAÇÕES NA REFORMA PROPOSTA PELO GOVERNADOR, INCLUINDO PLANEJAMENTO SEPARADO DAS FINANÇAS

/ GESTÃO / NA PASTA DA JUSTIÇA, CENTRAIS DO CIDADÃO VÃO PASSAR PARA O DETRAN E COORDENADORIAS COMO A DA MULHER DEVEM VIRAR SECRETARIAS EXTRAORDINÁRIAS

2. GERAL

**EMPOSSADO,
CLÁUDIO SANTOS
ANUNCIA CORTES**



Desembargador Cláudio Santos é empossado na presidência do Tribunal de Justiça e anuncia exonerações de cargos comissionados e cortes em gratificações, para adequar poder à Lei de Responsabilidade Fiscal

9 E 10. POLÍTICA

**GOVERNO ROSALBA
DEIXA R\$ 5 BI PARA
INVESTIMENTOS**

Administração anterior deixa para Robinson Faria programas e empréstimos que representam R\$ 5 bilhões para investir. Mas nem tudo são flores...

WWW.IVANCABRAL.COM



11. ESPORTES

**ABC E AMÉRICA
DÃO LARGADA NA
TEMPORADA 2015**

No alvinegro, de oito contratados, só dois aparecem na apresentação. No alvirrubro, início dos trabalhos é marcado por protesto.



Cascata, uma das apostas no América

NOVO PRESIDENTE VAI CORTAR CARGOS

/ JUDICIÁRIO / EM CERIMÔNIA DE POSSE, DESEMBARGADOR CLÁUDIO SANTOS ANUNCIA MEDIDAS PARA ADEQUAR TJRN AO QUE EXIGE A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

O NOVO PRESIDENTE do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, desembargador Cláudio Santos (empossado sexta-feira, 2) anunciou que vai exonerar cargos comissionados, cortar gratificações e reduzir o custeio do Judiciário. Tudo para fazer com que o Poder se adequar ao que reza a Lei de responsabilidade Fiscal (LRF). As medidas foram anunciadas em entrevista coletiva pouco antes da posse, realizada no Teatro Riachuelo.

As exonerações atendem a uma recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que identificou um percentual elevado de comissionados em detrimento do quadro de efetivos do Tribunal. A solicitação é de que sejam retirados da folha 240 servidores. Os primeiros, afirmou o presidente, devem ser demitidos já na próxima semana. "Nós temos que cumprir as ordens do CNJ. Não vou exonerar todos agora, porque o poder judiciário não funcionaria, já que boa parte desses cargos comissionados está no primeiro grau como assistentes de juiz", destacou.

Uma ponderação neste sentido foi enviada ao CNJ, solicitando que os cortes possam acontecer de maneira mais lenta, informou ele. O novo presidente do TJRN assinalou que pretende atender também ao Tribunal de Contas do Estado (TCE), no que diz respeito aos gastos do Judiciário com folha de pessoal. Santos deixou claro que o tribunal potiguar não respeita os limites da LRF, o que é uma preocupação. Hoje, o gasto de pessoal no TJ corresponde a 6,37% da receita corrente. "Tem que se adequar a 5,8%, no máximo 6%. Nós temos que fazer o nosso dever de casa", destacou, assinalando que o TJ tem a obrigação de dar o exemplo no que se refere ao cumprimento da lei.

O desembargador ainda apontou outros números que não condizem com o bom funcionamento do Poder. "Nós temos no Rio Grande do Norte um quadro



► Empossado, desembargador Cláudio Santos também anunciou intenção de construir nova sede para o Judiciário

com 300 juízes em que somente 200 estão ocupados. Se considerar os magistrados de licença, cedidos ou de férias, só temos 130 juízes trabalhando no RN", afirmou. Nas medidas previstas pelo novo presidente para otimizar os serviços e diminuir os gastos, estão ainda o corte de gratificações. Ele, no entanto, não afirmou quais exatamente serão tachadas dos contracheques, mas apontou quais certamente não serão: a dos militares cedidos e a dos funcionários também cedidos que estão nas comarcas do interior.

Todavia, o desembargador vai buscar na Assembleia Legislativa a regulamentação de todas as gratificações que hoje são pagas a partir de resoluções internas. "A Assembleia é que tem a responsabilidade de dizer, representando o cidadão, quanto o estado vai gastar com o poder judiciário", afirmou.

morosidade da justiça", assinalou. Silvino destacou o Selo de Diamante conferido ao Tribunal pelo CNJ. "É a maior comenda conferida a um tribunal e isso concorrendo com 91 tribunais no País", afirmou. Em 2013, continuou ele, o TJRN também foi escolhido como a melhor gestão estratégica do país.

AUXÍLIO

Já em janeiro próximo, o Tribunal de Justiça deve encaminhar à Assembleia Legislativa a regulamentação do Auxílio Moradia para juízes e desembargadores, de modo que o benefício se transforme em lei. "O juiz aqui tem que ganhar o mesmo que ganha o juiz na Paraíba, EM Pernambuco ou no Rio Grande do Sul. E todos eles têm esse direito garantido", afirmou.

Santos criticou, porém, o alto salário que é pago aos servidores do TJRN. Nas palavras dele, os vencimentos dos servidores do judiciário são "absurdamente diferenciados" em relação aos dos funcionários do Executivo. "Não podemos simplesmente cultivar este corporativismo do poder judiciário", destacou. O presidente do TJ também pretende iniciar o processo de construção do novo prédio que abrigará o Tribunal de Justiça. "Agora, no decor-

rer do mês de janeiro, apresentarei às autoridades públicas municipais o projeto de construção do futuro prédio do Tribunal de Justiça, a justificar-se pelas precárias condições físicas de nossa atual sede".

Cláudio Santos informou ainda que no último mês de 2014 o Executivo deixou de transferir entre R\$ 13 e R\$ 15 milhões ao Judiciário. E que isso forçou o Tribunal a usar recursos próprios. Com relação ao orçamento 2015, o desembargador Cláudio Santos afirmou que espera apenas que "o valor que foi decidido pelo povo do Rio Grande do Norte, seja repassado para que se pague aos funcionários". Santos observou ainda que o Executivo não tem autonomia nenhuma sobre o duodécimo porque, assim como o legislativo, o judiciário é um poder independente. "Cabe a ele apenas unir os orçamentos e apresentá-los".

Também foi empossado para o biênio 2015/2016 o desembargador Amílcar Maia, como vice-presidente. O evento, que começou por volta das 17h, contou com a presença de uma série de autoridades, entre elas, o governador do Rio Grande do Norte, também empossado recentemente, Robinson Faria.



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



► Nelson Barbosa recebe o cargo de sua antecessora, Miriam Belchior

/ SALÁRIO /

GOVERNO VAI PROPOR MUDANÇAS NO MÍNIMO

MARIANA BRANCO
AGÊNCIA BRASIL

O NOVO MINISTRO do Planejamento, Orçamento e Gestão, Nelson Barbosa, informou que o governo vai propor ao Congresso Nacional nova regra para cálculo do salário mínimo, no período de 2016 a 2019. Mesmo com eventual alteração, Barbosa garantiu que "continuará a haver aumento real do salário mínimo". Segundo ele, a proposta será encaminhada ao Congresso "no momento oportuno". Para este ano, vale a regra atual, e o salário mínimo foi reajustado para R\$ 788.

Além disso, Barbosa defendeu as medidas do governo federal de alterar nas regras sobre pensão, auxílio-doença e seguro-desemprego. As mudanças ainda precisam ser aprovadas pelo Congresso Nacional. O novo ministro do Planejamento disse que o governo explicará e defenderá as propostas no Legislativo. "São medidas que cor-

/ LAVA JATO /

LEWANDOWSKI NEGA ACESSO A DELAÇÕES

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Ricardo Lewandowski, negou o pedido feito por réus de ação penal decorrente da Operação Lava-Jato, para que tivessem acesso integral às delações feitas por Paulo Roberto Costa (ex-diretor de abastecimento da Petrobras) e pelo doleiro Alberto Youssef. A decisão foi tomada ontem.

A defesa dos réus – que respondem a processo em trâmite na 13ª Vara Federal Criminal de Curitiba (PR) – alegou que a imprensa publicou, em 19 de dezembro passado, nomes e fatos de políticos supostamente mencionados por Paulo Roberto Costa em seu depoimento, o que daria legitimidade ao pedido dos acusados. Em sua decisão, o ministro Lewandowski afirmou que pedido semelhante já fora indeferido pelo relator do caso no STF, ministro Te-

origem alguns excessos para que os programas continuem, e para viabilizar, por exemplo, a continuação da elevação real do salário mínimo", disse, em entrevista após receber o cargo de sua antecessora, Miriam Belchior.

Ele falou ainda sobre a necessidade de conciliar as negociações de salários com servidores públicos, previstas para este ano, e a redução de gastos. "Vamos tratar desse assunto no momento certo. Está na agenda do ministério. O acordo atual [com os servidores] vale até este ano. Vamos discutir com o sindicato, com os servidores, qual será a política dos próximos anos", afirmou.

Barbosa disse também que o Planejamento colaborará com o objetivo de redução da inflação. Segundo ele, a melhor forma de atrair os investimentos necessários à retomada do crescimento é recuperar a confiança do setor produtivo, com elevação do resultado fiscal e redução da inflação.

ori Zavascki, o que retira a urgência do pedido. O presidente lembrou que tal acesso também negado pelo ministro Luís Roberto Barroso ao Senado Federal, onde foi instalada comissão parlamentar mista de inquérito constituída para apurar as denúncias de irregularidades na Petrobras. "Note-se, portanto, que se manteve o sigilo da delação premiada até mesmo em relação ao próprio Congresso Nacional, cumprindo-se salientar, como bem pontuado pelo ministro Roberto Barroso que 'a ocorrência de vazamentos seletivos a partir dos quais determinados dados sigilosos vêm a público de forma ilícita, conquanto reprovável, não justifica que se comprometa o sigilo de toda a operação, ou da parcela que ainda se encontra resguardada'", concluiu. (Com informações do STF).

ADERSON SILVINO DESTACA AVANÇO EM SUA GESTÃO

O antecessor de Cláudio Santos na presidência, desembargador Aderson Silvino, destacou que está entregando o Tribunal de Justiça com alguns avanços. "Nós assumimos com o foco da melhoria de prestação jurisdicional e durante este período nós criamos alguns projetos neste sentido, para pelo menos minimizar a chaga da

FIERN
SESI
SENAI
IEL

SESI

PROCESSO SELETIVO PARA AS TURMAS DO EBEP - 2015
EDUCAÇÃO BÁSICA DO SESI/DR/RN E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO SENAI/DR/RN
EDITAL NORMATIVO DE PROCESSO SELETIVO PÚBLICO Nº 002/2014

O Superintendente do Serviço Social da Indústria - SESI/DR/RN e a Diretora Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI/DR/RN, tornam público que será realizado Processo Seletivo Público para o preenchimento de 124 vagas para o ensino Médio do SESI/RN articulado ao Ensino Profissionalizante do SENAI/RN, destinadas aos filhos dos trabalhadores da Indústria, assim distribuídas:
Em Mossoró/RN, 42 vagas para o Ensino Médio articulado ao Curso Técnico em Logística.
Em Natal/RN, 40 vagas para o Ensino Médio articulado ao Curso Técnico em Automação Industrial.
Em Natal/RN, 42 vagas para o Ensino Médio articulado ao Curso Técnico em Edificações.
O Edital encontra-se na íntegra no seguinte endereço: www.rn.sesi.org.br
Natal, 23 de dezembro de 2014

Juliano Fernandes Martins – Superintendente do SESI/DR/RN
Roseanne Azevedo de Albuquerque – Diretora Regional do SENAI/DR/RN

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0001/2015
PREGÃO PRESENCIAL

Objeto: Fornecimento de 157.920 kg de Hipoclorito de Cálcio, com teor de cloro ativo de 65% e insolúveis de 5%, fornecido em tablete, com um total de 222 equipamentos de dosagem em regime de comodato, para uso no tratamento de água no Sistema de Abastecimento de Água da CAERN em todo Estado do RN, conforme Termo de Referência e Ordem de Licitação nº 0231/2014 - GIF/DA.

Aviso

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em 19 de Janeiro de 2015, às 09:00 horas licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link Serviços, licitações no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 07 de Janeiro de 2015, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 16 de Janeiro de 2015. Informações pelo telefone nº (84) 3232-4145 ou fax nº (84) 3232-4160.

Natal/RN, 02 de Janeiro de 2015.
Cristóvão Félix de Lima Souza - Assessor de Licitações e Contratos

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
CNPJ: 08.334.385/0001-35

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 12.01.2015, às 09:00 horas, na sua sede social, localizada a Av. Senador Salgado Filho, 1555 - Tirol, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia:

a) Deliberação sobre a renúncia/nomeação dos membros do Conselho de Administração da CAERN para completar o triênio 2012/2015;
b) Fixar a remuneração dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria, de acordo com o artigo 15, inciso V do Estatuto Social da CAERN;
c) Outros assuntos de interesse da Companhia.

Natal, 02 de Janeiro de 2015.
A DIRETORIA



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ROBINSON EMPOSSA EQUIPE E COBRA AÇÃO

/ GESTÃO / GOVERNADOR DÁ POSSE A 28 AUXILIARES E REFORÇA COBRANÇA POR RESULTADOS, PRINCIPALMENTE NA ÁREA DE SEGURANÇA

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A **POLÍCIA PRESENTE** nas ruas, principalmente em áreas críticas de assaltos aos comerciantes. Esta foi a primeira medida que o governador Robinson Faria anunciou ontem durante a solenidade de posse de seu secretariado na Escola de Governo, no Centro Administrativo. O maior grito de afiliação da sociedade, segundo o governador, é por uma segurança pública eficiente e por isso garantiu reforçar o policiamento ostensivo para proteger o povo.

Robinson Faria empossou 28 auxiliares de primeiro e segundo escalões, cujos nomes foram publicados ontem na edição extraordinária do Diário Oficial do Estado. O evento que marcou a posse oficial dos novos secretários e dirigentes de órgãos começou pouco depois das 11h. Muitos foram acompanhados de parentes e amigos. O local lotou em poucos instantes. Robinson Faria chegou acompanhado da esposa, Ju-

lianne Faria, que seria empossada como secretária estadual de Trabalho e Habitação.

Com o início dos trabalhos, os auxiliares eram convocados para assinar o termo de posse e receber uma cópia da edição do Diário Oficial do Estado. A secretária estadual de Segurança Pública, Kalina Leite, foi escolhida para representar todos os empossados. Ela discursou sobre os desafios da nova gestão e prometeu oferecer um sistema público de segurança mais presente na vida do cidadão. Em seguida, o vice governador Fábio Dantas falou sobre o dever dos gestores em realizar um trabalho com preocupação na transparência.

Depois de assinar os termos de posse, Robinson Faria mais uma vez fez um discurso lembrando a campanha e as dificuldades que teve para enfrentar o "loteamento de partidos políticos", uma referência direta à coligação derrotada do presidente da Câmara Henrique Alves, com 17 legendas.



► Na solenidade de posse do secretariado, o governador Robinson Faria repetiu que vai manter o diálogo permanente com a sociedade

O governador repetiu que vai manter o diálogo permanente com a sociedade e primar pela transparência nas ações de governo, duas marcas que promete para sua gestão. Disse ainda

que quer uma equipe focada na humildade, calçando sandálias "havaianas".

"Nos últimos anos assisti com perplexidade a saída de empresas do Rio Grande do Norte para es-

tados vizinhos como a Paraíba e o Ceará. Vou fazer tudo para que elas voltem ao nosso Estado", frisou Robinson Faria. Ele prometeu perseguir a eficiência de todos os serviços públicos. "Comigo não

tem essa conversa de esperar um tempo para arrumar a casa. Eu quero a casa arrumada para o trabalho. Todos os secretários empossados já devem mostrar serviço a partir de hoje", pediu.

MEDIDAS INICIAIS NA EDUCAÇÃO E TURISMO

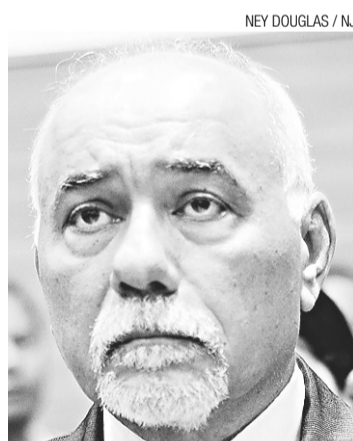
Na solenidade de posse, o NOVO JORNAL ouviu alguns secretários para saber suas prioridades e as medidas que pretendem executar nos primeiros dias de administração. O secretário estadual de Educação, Francisco das Chagas Fernandes, disse que está preparado para enfrentar o trabalho árduo dos primeiros meses. Segundo ele, a pasta da Educação é uma área forte, que requer muita atenção. "Precisamos cada vez mais avançar para garantir a qualidade da educação", frisou.

Francisco das Chagas disse que não vai anunciar nenhuma medida agora porque primeiro quer discutir com sua equipe, ainda em formação, as prioridades para a gestão. De acordo com o secretário, um dos gargalos na educação básica brasileira é o en-

sino médio, que tem um alto índice de evasão. "O Ministério da Educação está trabalhando com o ensino médio inovador e eu tenho certeza que o currículo vai nos ajudar a fazer com que a escola seja mais atraente", analisou.

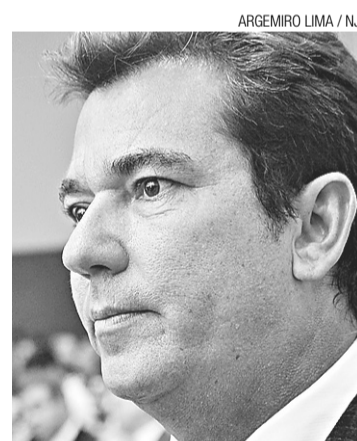
O maior desafio de sua gestão será a qualidade da educação. "Precisamos garantir para nossas crianças, para os nossos jovens e sociedade brasileira uma educação de qualidade", assinou o secretário, que vê avanços no RN mas, segundo ele, é preciso ir mais além com os programas e políticas de valorização dos profissionais da educação, o piso salarial, os programas de formação continuada.

A proposta do governador Robinson Faria de erradicação do analfabetismo é ousada, afirmou o secretário. Segundo ele, a



► Francisco das Chagas Fernandes, secretário estadual de Educação

meta do Plano Nacional de Educação é universalizar a alfabetização de jovens e adultos nos próximos dez anos e para isso pretende implantar o Plano Estadual de Educação, uma de suas metas. Por ora, o secretário disse que não vai mexer nas equipes da



► Ruy Pereira Gaspar, secretário estadual de Turismo

secretaria.

Na posse, a ex-secretária Betânia Ramalho, que enfrentou várias greves promovidas pelo Sindicato dos Professores, se colocou à disposição do novo secretário e segunda-feira vai entregar um relatório sobre a situação ge-

ral da pasta. "Estamos aqui para dar nossa contribuição", disse ela.

O secretário estadual de Turismo, Ruy Pereira Gaspar, disse que uma das primeiras medidas que pretende adotar será promover uma reestrutura na sua pasta, que não possui servidores próprios. São oriundos da Datnorte. Outro desafio, explicou, será afinar as ações com a Emprotur (Empresa de Promoções Turísticas), já que hoje, segundo ele, os dois setores trabalham de forma desarticulada.

Ruy Gaspar acredita que situações que comprometem o turismo potiguar, como a falta de finalização dos acessos ao aeroporto de São Gonçalo, serão resolvidas com a parceria entre o governador Robinson Faria e senadora eleita Fátima Bezerra (PT) no plano federal.

PREOCUPAÇÃO COM A SECA NA REGIÃO DO SEMIÁRIDO



► Marcelo Toscano, diretor da Companhia de Água e Esgoto

O diretor-presidente da Companhia de Água e Esgoto do Rio Grande do Norte (Caern), Marcelo Toscano, explicou que ainda não assumiu a empresa. Isso só vai ser feito posteriormente, mas adiantou que a política de abastecimento hídrico é da Semarh com auxílio direto da Caern. Ele frisou que a falta de água no semiárido do Estado é uma preocupação e a Caern está atenta em relação a isso. A posse está prevista para a semana que vem no conselho da Caern. Ele disse que já teve reuniões na Companhia e a atual presidência está fazendo um relatório de gestão.

BARRAGEM DE OITICICA E PROGRAMA DE CISTERNAS

O secretário de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh), José Mairton Figueiredo de França, disse que tem como prioridade dar continuidade e celeridade às obras da Barragem de Oiticica, em Jucurutu, no Alto Oeste, para impulsionar a disponibilidade hídrica do Estado.

A conclusão de Oiticica, que o governo anterior fixou para 2017, vai depender da disponibilidade de recursos. "Primeiro, vamos fazer um levantamento das questões. Vamos continuar as ações porque não vamos deixar parada nenhuma obra que já estava em andamento. Pelo contrário, vamos tentar buscar mais recursos para acelerar essas obras. Não vou poder falar de prazos agora.

Precisamos tomar pé dessa situação", completou o secretário.

José Mairton explicou que está fechando um diagnóstico da situação de sua pasta, que não cuida apenas da questão dos recursos hídricos, mas deve também planejar todas as políticas de meio ambiente, abastecimento de água e esgotamento sanitário junto com instituições vinculadas como o Igaru, o Idema e a Caern.

Em um primeiro momento, o secretário frisou que vai fazer um plano estratégico de ação para reorganizar o organograma da pasta. A palavra chave do novo governo, caracterizou, é a integração das políticas e das ações, o que ele pretende implantar na Semarh. Segundo disse, na medi-



► José Mairton Figueiredo de França, secretário de Recursos Hídricos

da que se estabelecer uma política de preservação ambiental e de conservação dos recursos naturais, com o tempo haverá água na quantidade e qualidade que se



► Julianne Dantas Bezerra de Faria, secretária estadual de Trabalho

precisa.

A secretária de Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (Sethas), Julianne Dantas Bezerra de Faria, disse que a primei-

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

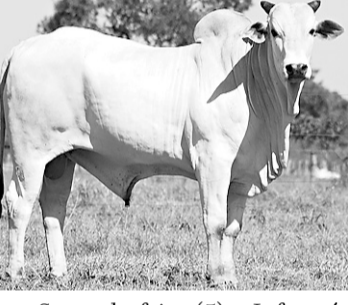
CEMITÉRIOS

A Prefeitura de Natal, via Semov, vai dar vida nova aos cemitérios da cidade. Para isso vai investir R\$ 343,3 mil na reforma dos cemitérios da Redinha, Bom Pastor, Nova Descoberta, Alecrim, Igapó e Pajuçara. Em 60 dias, rápido como quem morre.

CENTRO

Ainda na área dos que já foram, a Prefeitura também está investindo R\$ 148,1 mil na contratação de empresa para a construção de Centro de Velório e local para missa campal no Cemitério Público de Ponta Negra. A conferir: o dia de finados 2015 promete.

BOI VOADOR



Segunda-feira (5) a Inframérica receberá a primeira remessa de gado exportada para o Senegal. Serão transportadas 140 cabeças num cargueiro 747-400. Além de ser a primeira será também a maior exportação já feita pelo RN. O aeroporto permitirá que a imprensa acompanhe o embarque do gado, que ocorrerá entre as 14h e 15h.

ACUMULA

O Diário oficial do Estado deste sábado, 3 de dezembro traz nova leva de nomeações e exonerações. Uma delas chama a atenção: o secretário Gustavo Maurício Filgueiras Nogueira, nomeado pelo Planejamento e das Finanças, vai responder também pela Administração e dos Recursos Humanos, até ulterior deliberação. O acúmulo se deve à "saída" de Eurípedes Balsanufa, originalmente indicado para a Seplan.

HERANÇA

Rosalba Ciarlini deixou para seu sucessor, o governador Robinson Faria (PSD), 26 projetos de lei pendentes de sanção. Entre eles, o Orçamento do Estado, o aumento para os deputados estaduais e o reajuste salarial do próprio governador, do vice e dos secretários de Estado. Já a lei que unificou os fundos previdenciários não pode esperar.

SEGURANÇA GARANTIDA

Muito além da questão da segurança pública, um grande problema do Rio Grande do Norte hoje ganha reforço graças às medidas anunciadas pelo novo governo; outra segurança merece destaque especial neste final de semana, também devido ao que disse o governador Robinson Faria.

Mas antes, recordar é viver: o Rio Grande do Norte, há alguns anos, viveu um boom de intenções de investimentos. Tudo antes da Copa. A grande mudança consistia na ocupação do litoral do Rio Grande do Norte por grandes empreendimentos, que previam a geração de emprego e renda para municípios que hoje em dia sofrem sem atividade econômica que lhes dê suporte. Era – pela promessa – um estado novo que ia surgir e se tornar polo turístico internacional. E que faria da Copa do Mundo – certamente – algo bem diferente do que foi. Mas nada aconteceu. Inseguro Rio Grande do Norte.

Na Via Costeira, processo semelhante. Há investidores interessados até hoje em estruturar a orla e ocupá-la, de maneira sustentável; e aproveitar o potencial dessa faixa de terra tão polêmica. Ninguém pode duvidar que se isso for feito, todos poderiam ganhar, inclusive a população, que poderia passar a aproveitar melhor a orla. Mas esses investimentos também não condensam. Permanecem voláteis, prometidos, inalcançáveis.

E há (havia, no caso) nessa questão um detalhe imperdoável: apesar da predisposição de promover o desenvolvimento, a possibilidade de investimento permanece impossibilitada porque ninguém – entre os órgãos reguladores e competentes – aparece para propor um plano estratégico que contemple o crescimento do estado sobre um pilar imprescindível: a sustentabilidade. É essa característica que assegurará exatamente que os empreendimentos não sejam – como temem os militantes – apenas uma agressão à paisagem e ao meio ambiente. Importante lembrar que no mundo de hoje ninguém mais tem interesse em ver seu projeto ligado a uma imagem negativa com relação ao meio ambiente. Pelo contrário: as empresas, hoje, têm todo o interesse em desenvolver projetos ambientalmente sustentáveis.

Agora, o retorno ao que disse Robinson Faria: em seu discurso, o novo governador fez questão de assegurar algo que há muito anda em falta no RN: a segurança jurídica. Foi exatamente isso que faltou anos atrás e que causou esse apagão de empreendimentos na orla dos litorais norte e sul e fez o estado perder o bonde do turismo internacional quando era o tempo certo. E é isso que falta para que a Via Costeira e outras regiões do Rio Grande do Norte tenham o devido crescimento, sem que isso represente prejuízo para qualquer outra área. Isso é possível. E essa é a mentalidade moderna. Algo a que se propõe – também externado em discurso – o novo governo. Mesmo sendo apenas um discurso de posse, a fala do governador, assegurando apoio a investidores e garantia de segurança jurídica é um sopro de vida nesse verdadeiro cemitério que se tornou o ambiente de negócios no RN. Esse discurso tem de ser agora cristalizado, levado a cabo, para que todos saibam que investir no Rio Grande do Norte é seguro e vantajoso. Só assim, essa atual situação econômica vai mudar. De outra forma, o desenvolvimento, por aqui, ficará da mesma maneira que os resorts e campos de golfe jamais construídos: no máximo uma lembrança; no mínimo uma ilusão. (Everton Dantas)



“ Vou propor ao Congresso Nacional alterar a Constituição Federal, para tratar a segurança pública como atividade comum de todos os entes federados ”

DA PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF, NO SEU DISCURSO DE POSSE

ZUM ZUM ZUM

► A cantora Eliane, a Rainha do Forró, abre o verão do Litoral Sul em alto estilo. A cantora comanda a festa de abertura do “Verão Barramarens 2015”, na praia de Cotovelo, neste sábado, 03, a partir das 20h.

► O calendário da Seleção Brasileira em 2015 começa dia 26 de março contra a França, no Stade de France,

em Paris, às 21 horas (17 horas de Brasília).

► Garibaldi Alves Filho volta a ser senador. Ele deixou ontem o Ministério da Previdência, sendo substituído por Carlos Eduardo Gabas.

► Um grupo de trabalho formado por técnicos da Fundac está trabalhando numa proposta para reestruturar,

organizar e dar nova finalidade e competência à Fundação.

► A Associação dos Professores da UFRN (APURN) reabre suas portas dia 9 próximo, em Pirangi, com show da banda Don Cardoso.

► O Elenco Mosh trará em janeiro, a Natal, a maior preparação de elenco do Brasil, Fátima Toledo. Ela vem lançar

HERANÇA 2

Dos 26 projetos deixados para sanção, 16 são de autoria do deputado Leonardo Nogueira (DEM). Entre esses projetos, um que dispõe sobre a instalação de detector de metais em salas de cinemas e teatros; outro que institui o programa bolsa atleta; e o que inclui no calendário turístico do RN o “Mossoró Cidade Junina”.

SINTONIA

O discurso do novo governador Robinson Faria (PSD) bateu na veia do que anunciou a presidente Dilma Rousseff na sua posse. Segurança: Robinson vai intensificar; Dilma quer compartilhar responsabilidades. Educação: Dilma quer fazer do Brasil uma pátria educadora; Robinson quer erradicar o analfabetismo. Nem Mineiro acertaria tanto.

FEMURN

Benes Leocádio, atual presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), lançou-se candidato à reeleição. A eleição está marcada para 15 de janeiro.

TRANSPosição

O novo ministro da Integração Nacional, Gilberto Occhi, marcou data para a conclusão da Transposição do Rio São Francisco: início do ano que vem. A obra inclui duas ligações no Rio Grande do Norte e pode – segundo o MAIS RN – ajudar muito o Estado na questão hídrica.

A PRAÇA É NOSSA

A Secretaria de Municipal de Serviços Urbanos está investindo R\$ 399,8 mil na contratação de empresa especializada para execução dos serviços de reforma nas praças Souza e Silva, Padre João de Oliveira Neto, das Mangueiras, das Acácias, do Cruzeiro, do Samu e Tarcísio Maia.

MUDANÇA

O novo ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Nelson Barbosa, já mandou avisar que o governo vai propor ao Congresso Nacional nova regra para cálculo do salário mínimo, no período de 2016 a 2019. A proposta será encaminhada ao Congresso “no momento oportuno”.

livro e dar workshop, dos dias 9 a 13 de janeiro.

► O Departamento de Geografia está com inscrições abertas até o dia 6 de janeiro para Curso de Especialização em Geoprocessamento e Cartografia, com início previsto para fevereiro.

► Terça-feira próxima é feriado em Natal. Dia de Reis.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Primeiras medidas

A segurança pública foi um dos assuntos mais abordados durante a campanha eleitoral. Os candidatos, de certa forma, ecoaram a “voz das ruas”. Qualquer pesquisa de opinião realizada no Rio Grande do Norte mostra que o aumento do número de crimes e a sensação de insegurança são os principais problemas do Estado, na opinião dos potiguares.

Por isso, começa bem o governador Robinson Faria ao iniciar o seu governo com o incremento do policiamento nas ruas. De acordo com novo comandante geral da Polícia Militar, coronel Ângelo Dantas, o Estado conta a partir de hoje com mais 300 policiais circulando pelas ruas para tentar melhorar a segurança pública. Esses policiais estarão concentrados na Região Metropolitana de Natal. Foi a primeira medida prática do novo Governo.

Após tanta reclamação acerca da quantidade do efetivo e da dificuldade para dar respostas práticas para o problema de segurança, durante a campanha e por parte do antigo governo, é salutar perceber que foi possível iniciar uma mudança na política de segurança pública de pronto. E a solução encontrada é relativamente simples, objetiva, o que faz pensar porque não foi tomada antes.

O acréscimo no quadro de policiais se dará através do pagamento de diárias operacionais que, ainda segundo o comandante Ângelo Dantas, foram garantidas pelo governador Robinson Faria. A diária operacional é oferecida a policiais que se voluntariam a atuar nessas determinadas situações em que há necessidade de aumento do efetivo. O sistema é o mesmo utilizado em operações pontuais preparadas para festividades, como por exemplo, o carnaval. O custo da DO, como é chamada a diária entre os PMs, é de R\$ 50. Levando em consideração esses 300 homens, chega-se ao montante de R\$ 15 mil por dia, atingindo R\$ 450 mil em 30 dias.

O que se espera do novo Governo é que essa não seja uma ação pontual. Que seja permanente e represente de fato uma mudança na estratégia adotada nos últimos anos, que foi justamente a que permitiu, junto com outros fatores, obviamente, a escalada da criminalidade. A sinalização do Governo é que em breve o interior também receberá esse incremento no número de policiais.

Caso esse expediente se torne permanente, será possível ver nos próximos anos um freio no aumento da insegurança. Lembrando ainda que a implementação da Ronda Cidadã é um compromisso de campanha do governador e deve entrar em pauta nos próximos meses. Uma ação firme e com continuidade poderá tirar o Estado do topo das estatísticas de criminalidade.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



O jornal e o jornalista

Primeiro é preciso dizer que não existe glamour algum na vida de um jornalista, salvo as exceções. A maioria rala – e rala muito. Dia primeiro agora, enquanto todo mundo tomava seu espumante na praia ou curava a ressaca do réveillon se banhando no mar, muitos anônimos corriam para as redações ou para os locais onde se daria a cerimônia de posse do novo governador.

Na chamada “cozinha” do jornal, onde proliferam os velhos ratos de redação, muitos tentavam antecipar os fatos que se dariam dali a instantes, ouvidos e olhos atentos, catando um fato ali, uma nota acolá, um tasco de informação boa mais adiante, um off exclusivo, esses detalhes que fazem a diferença num trabalho que, para muitos, parece tão igual.

Em Brasília, muitos abandonaram o quase feriadão com a família para acompanhar o que diria a presidente Dilma Rousseff ao assumir novo mandato.

Por aqui, início da tarde do primeiro dia do ano, todos a postos, com a missão de contar, nos jornais do dia seguinte ou minutos depois, nos sites e blogues, nas televisões e nas rádios, o que ocorrera ali no Centro de Convenções e no Palácio Potengi.

Para medir a importância daquilo que se tem, dizem os especialistas, é preciso muitas vezes experimentar a vida sem ele, o objeto, o benefício, o brinquedo, o presente. Vale para quase tudo.

Se não fossem esses chatos com gravador e celular apontados para a fala das autoridades, muitos tendo de ouvir muxoxos e críticas contra a “inconveniência” da abordagem, quem saberia que Robinson Faria estava tomando posse depois de vencer uma campanha na qual se colocou como o candidato mais “abastecido de solido” em toda a história política do Rio Grande do Norte? Que frase lapidar para dizer o que sentia naquela ocasião. Quem saberia dela não fossem os jornalistas atentos aos detalhes?

O jornalista é um estivador da notícia, um escravo do que acontece nas ruas – e nos gabinetes. Quem saberia da equipe do novo governador, das prioridades que eleger? Quem saberia que ele anunciou um futuro secretário com a ficha suja na Paraíba, descoberta que o levou a agir rápido e mudar o time antes de botar em campo?

Jornalistas não são mais importantes do que médicos, do que delegados, enfermeiros, agentes de polícia, do que vigias ou qualquer outro trabalhador submetido a uma rotina diferente de trabalho. Sem eles, porém, a democracia não seria plena nem a história, contada.

A função que realizam nem sempre os colocam tão no fio da navalha. Basta, porém, imaginar como seria o mundo sem os jornalistas – desde aqueles que se embrenham nas primeiras horas da manhã fazendo a ronda policial ou dos que circulam nos gabinetes do poder atrás de novidade. Provavelmente, um mundo irreal. Com certeza, um mundo mais vazio.

Tá difícil financiar seu imóvel?
Na CHB você encontra juros baixos e crédito sem burocracia.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/ lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800

www.chbcredito.com.br

criola

“SEMPRE SONHEI COM ESSE MOMENTO”

/ CENTRO ADMINISTRATIVO / ROBINSON FARIA SOBE A RAMPA DA GOVERNADORIA PARA CUMPRIR O PRIMEIRO DIA DE EXPEDIENTE E FICA SURPREENDIDO COM A RECEPÇÃO CALOROSA QUE RECEBE DOS SERVIDORES PÚBLICOS

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A SERVIDORA PÚBLICA Marta Abreu, 43, chegou bem cedo ontem ao prédio da Governadoria do Estado. Ela queria ter o privilégio de dar o primeiro beijo no governador Robinson Faria. “Ele é muito sério, mas quero dar um beijo. É para dar boa sorte”, contou.

Marta trabalhou nos últimos quatro anos na vice-governadoria. Como ex-garçonete oficial de Robinson, ela disse que o governador gosta de suco de cajá e que se importa com o dia-a-dia dos servidores. “Ele também vai querer ouvir a população do Rio Grande do Norte. Minhas expectativas são as melhores possíveis”, avisou.

Ontem, nos momentos que antecederam a subida da rampa da governadoria, alguns servidores públicos aguardavam com ansiedade os primeiros despachos governamentais. O saguão de entrada estava apinhado. Por conta da grande quantidade de pessoas, o calor beirava o insuportável; o ar-condicionado não atendia a demanda.

Eram 9h25, e do lado de fora da Governadoria dezenas de repórteres já se posicionavam para registrar as primeiras imagens de Robinson Faria na chefia do Executivo – a chegada dele estava prevista para as 9h. O atraso deixou apreensiva a agente governamental Lúcia Freire, 53. “Cadê ele?”, indagava.

O garçom Alberto Freire da Silva Neto, 38, que há 18 anos trabalha na governadoria, driblava com uma bandeja de copos as dezenas de pessoas que lotavam o local. Ele já passou pelos governos de Garibaldi Alves Filho, Wilma de Faria, Iberê Ferreira e Rosalba Ciarlini. “Tenho muito orgulho de trabalhar aqui. Sou concursado e nunca vi um governo tão cheio de expectativas quanto este”, afirmou.

A chefe do setor pessoal Joana Darc de Oliveira estava incumbida da missão de brindar o governador com um buquê de rosas vermelhas em nome dos servidores. Robinson Faria chegou às 9h31, cercado por assessores e políticos.

Não estava acompanhado do vice-governador, Fábio Dantas, que receberia um arranjo de lírios. O presente foi entregue à delegada Kalina Leite, nomeada secretária estadual de Segurança Pública, que subiu a rampa ao lado do governador.

“ELE (ROBINSON FARIA) É MUITO SÉRIO, MAS QUERO DAR UM BEIJO. É PARA DAR BOA SORTE”

Marta Abreu,
Servidora pública



► **Lúcia Freire, agente governamental**



► **Governador Robinson Faria sobe a rampa ao lado da secretária estadual de Segurança Pública, Kalina Leite**

A subida da rampa foi marcada por marchas militares e por integrantes da Guarda de Honra da Polícia Militar. Robinson se mostrou surpreso com a recepção calorosa que encontrou no seu local de trabalho. Aproveitou para cumprimentar algumas servidoras e tirou fotos com outros. “Eu sempre sonhei com este momento. Hoje, tudo se tornou uma realidade”, disse.

Ele cruzou alguns corredores e entrou pela primeira vez no gabinete oficial. A sala tinha uma decoração simples, atendendo pedido dele. Na mesa de trabalho ha-

via um computador, um crucifixo, a imagem de Nossa Senhora da Esperança e a bíblia. A pedido dos fotógrafos e cinegrafistas de plantão, ele sentou na poltrona oficial, mas avisou. “Minha cadeira é no meio da rua. Não quero ficar preso dentro de gabinete”, ressaltou.

Antes de deixar o local, ele recebeu a bênção do padre espanhol Agustin Calatayud Salon, pároco na Cidade da Esperança. Foi o pároco quem doou a imagem que compunha a decoração do recinto. “Que nossa senhora te proteja todos os dias”, disse.



► **O garçom Alberto Freire da Silva Neto aperta a mão do governador**



► **Robinson visita todas as salas da Governadoria e cumprimenta os servidores**



► **Governador senta na poltrona oficial, mas avisa que não ficará preso no gabinete**



► **Padre Agustin oferece a imagem de Nossa Senhora e abençoa o ambiente**

CUMPRIMENTOS E APERTOS DE MÃOS

Após entrar no gabinete oficial, Robinson Faria decidiu visitar todas as demais salas da governadoria. Antes disso, teve uma conversa ao pé de ouvido com Miguel Mossoró, presidente estadual do PTC, um dos partidos que formaram a base alia-

da de apoio do governo. “Não vim pedir cargos. Só queria mesmo parabenizá-lo. Ele é como se fosse um filho para mim. Fiquei muito feliz pela vitória”, revelou Mossoró com os olhos marejados.

Chamou a atenção dos pre-

sentes o fato de que ainda não foram afixadas nos gabinetes a imagem oficial do novo chefe do Executivo. Ainda não há previsão de quando isso irá acontecer.

Robinson realizou seu período pelas salas da governadoria, fazendo questão de apertar as

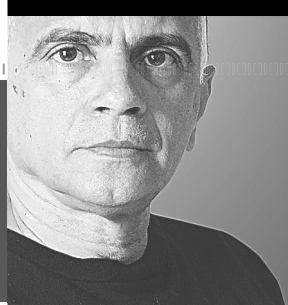
mãos e perguntando os nomes de todos os servidores. “Nunca um governador apertou a minha mão”, admitiu um agente de limpeza.

A programação do primeiro dia de trabalho ainda teve espaço para a assinatura de des-

pachos e para a primeira reunião com a chefe do Gabinete Civil, Tatiana Mendes Cunha, que acompanha o governador desde os tempos em que este era presidente da Assembleia Legislativa.

Enquanto Robinson Faria re-

alizava as primeiras atividades burocráticas, os secretários nomeados nos últimos dias se dirigiam para a Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales, também no Centro Administrativo, onde tomariam posse de suas funções.



Homem na calçada

De repente, uma paisagem seca irrompe Lucrécia. No alto sertão. O vento Nordeste varre e refresca a tarde empoeirada

Francisco Nunes dos Santos. Dadá Batista, assim conhecido por toda Lucrécia, nascido no Sítio Vertentes, em Umarizal, há oitenta anos. Agricultor, aposentado, tomava a fresca da tarde nascente em sua calçada à Avenida Luiz Solano 111, quando o abordamos. Inteirado do objetivo de nossa passagem, fica aparentemente satisfeito com a visita, distribui tarefas com desenvoltura. Ao filho pede-lhe que traga mais cadeiras para as visitas que não haverão de ficar de pés; à nora, que providencie água fresca e cafezinho para todos.

Esse povo mais velho, diz, sabe muita história. Numa cidade pequena o que não falta é histórias... Começa que a distração do povo é conversar. Para o sertanejo, para homem de raízes rurais, conversar é uma arte muito fina. Conheço gente que anda léguas atrás de uma boa palestra com gente experiente e vivida. Antigamente, em vez de rádio e televisão havia as conversas de boca da noite, quando as pessoas se visitavam e trocavam as informações

do dia. Era o jornal falado. Havia calçadas famosas pela freqüência de bons conversadores.

Em 1927, o ano em que nasci no Sítio Vertentes, Lampião passou por aqui e foi parar na Fazenda Serrota dos Leites, onde cometeu barbaridades. Essas velhas histórias ainda causam sofrimento em muita gente que escapou daquele tempo ou deixou herdeiros. Uns ainda se sentem, envergonhados com o que aconteceu. Outros querem esquecer o terror e a humilhação a que foram submetidos por esses facínoras. Como ia dizendo, os cangaceiros amarraram o proprietário da Fazenda Serrota dos Leites e o obrigaram a ver sua mulher - uma cabocla ainda nova -, sendo abusada diante dos seus olhos. Sete ou oito cabras se serviram dela. Um pessoal que estava num forró soube do acontecido e resolveu ir soltar o fazendeiro.

Armaram-se de foices e roçadeiras, mas foram emboscados pelos cabras de Lampião. Morreram três, entre os quais, Patrão e o Velho Benício... Eu era novinho nesse tempo e o meu pai nos trouxe para ficar com uns irmãos dele em Umarizal. O medo contaminou todo mundo.

Valentes tremeram. Os amigos do velho Benício ainda o aconselharam a não vir para Lucrécia, pois corria que os cangaceiros estavam para passar por aqui. Por isso, ficamos refugiados em Umarizal. Para nos prevenir do mal que nos podia fazer aqueles celerrados. Foi um tempo cheio de inquietações e flagelos. Na verdade, por aqui, sempre houve cangaço. Sempre, em todas as épocas se ouviu dizer de assaltantes e malfeitores por estes sertões. Como sabe o sertão é marcado pela tragédia. Quando n ao é o homem é a natureza assolando o bem-estar do sertanejo.

Como conversa puxa conversa, agora estou me lembrando que uns comboeiros que vinham de Mossoró e se arrancharam em Umarizal, no Sítio Ação, do velho Zeneco. Contaram que foram assaltados pelo temível bando de Lampião que levou a carga de mercadorias que eles traziam; fardos e mais fardos de tecidos, bolachas, rapadura, açúcar preto, querosene, sal. Muita mercadoria, enfim, para abastecer as bodegas e lojas da região. Ainda hoje os mais antigos falam dos desmandos e da violência que deixaram a população em estado de alerta, sofrendo com o risco de ter

suas vidas engolfadas pelo bando de malfeitores. Quando eles não podiam levar a mercadoria, inutilizavam.

Ah, como o senhor escreve! Escreve sem nenhum esforço, sem chamar a atenção. Devargazinho, sem botar banca, escreve, escreve, escreve. Não pense que não observei que o senhor já encheu a página de palavras, não é? Enquanto eu, aqui, nunca houvera de pensar que nesta idade ainda ia dar entrevista a jornalista de Mossoró. Que é a vida, filosofia. Que é a vida. Sempre vem um dia atrás de uma noite.

Um filho de Zeneco, do Sítio Ação, o velho Lourim, mora aqui perto. Sei que ele teria muito o que contar sobre a história de Lucrécia, ainda desconhecida de muitos. Sempre as pessoas preferem o estranho e esquecem o que está próximo. Agora, se o senhor se aluir até a casa do velho Lourim, para ouvir o que ele tem a dizer, certamente colherá muitas novidades. O velho gosta de conversar e sabe muitas histórias dos tempos de antanho. É sempre agradável uma boa conversa. É divertimento sadio que não custa nenhuma prata. Faz parte dos hábitos de gente civilizada. Antigamente eu tinha umas boas

oiças, mas pra coisa de uns quatro anos, não mais nem menos, montei a cavalo para pegar um boi e sofri um acidente. Bati com a cabeça. Nunca mais fui o mesmo homem... Agora escuto mal. Muito mal, às vezes. Quando o mal chega, não convém desesperar. Estou perdendo as oiças, é a verdade verdadeira. Já não escuto como quando era moço. A velhice tem disso: tira a saúde da gente. Tirou-me as oiças. Mas tenho uma boa memória. Não é todo moço que tem a memória que eu tenho. Me lembro de quase tudo e não esqueço nada.

Oh, finalmente, chegou o café! Anuncia o velho alegremente, batendo palmas, recostado em sua cadeira, ao ver a nora aproximando-se com a bandeja que passa diante de cada um de nós. Sirvam-se à vontade, diz o velho satisfeito. Sirvam-se... O café não aduba, mas anima... É revigorante. Sirvam-se... E, sorrindo com ar malicioso, diz o velho Dadá Batista, de batismo Francisco Nunes dos Reis, sirvam-se. É de graça.

Do livro Histórias brejeiras [inédito].

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



O sabor da ilusão

Um irmão da minha mãe, Joaquim Suassuna de Alencar, gostava de repetir um clichê que ouvira de tios seus. “A vida é uma ilusão”.

Dessas frases sem autores definidos, que tomam conta dos dizeres e viram “verdades” na repetição, como ensinara o arauto da propaganda germânica nos tempos dos mil anos que Hitler imaginara para sua louca ilusão.

Iludir-se é da nossa condição. Quase uma praga de cigano, ao se ver desiludidamente sem o convencimento de apanhar o ingênuo na proposta da troca.

A política é uma ilusão ou o político é um cigano a manter animada a feira das trocas, das vendas ou das compras? No caso do Rio Grande do Norte, a confusão se fez na prática. Quando Aluizio Alves aceitou o apelido irônico e o fez veículo de marketing, numa época em que essa esperteza ainda não chegara a tenda de enganar a ingenuidade.

Aluizio contou-me que mongera para fazer um cigano em Pau dos Ferros. Na hora da sua fala, uma pessoa da multidão gritou: “Seu adversário chamou você de cigano. Diga que cigano é ele”. E Aluizio teria respondido: “Ele disse a verdade. Eu sou um cigano e venho propor uma troca. Vamos trocar um governo velho e fraco por um governo forte e novo”.

E daí saíram canções e lendas. A proposta da troca cigana é também uma ilusão das feiras. “Ganção! O que me dá de troca por essa burra de sela, seleira e veloz”?

Zé Garcia, chefe cigano sem ser cigano, andava numa burra arreada de couro e brilhos, cheirosa como damas de cabaré. Derramava nas crinas e no rabo da montaria frascos do “extrato de pobre”, um perfume barato de cheiro ativo e doce, cujo recipiente tinha o fundo roliço.

Os missionários, nas missões fanáticas ou nos beatos meio loucos, vendiam a ilusão do céu. Frades estrangeiros, de sotaques alemães ou italianos, do Frei Timóteo ao frei Damião, espalhavam medos e prometiam salvação.

Bem mais ingênuos do que os espertos “evangélicos” de hoje, que enriquecem à tripa forra vendendo milagres e milácrias. Negadores de Lutero, cuja ira santa desnudou a Igreja romana por esses mesmos hábitos.

Iludir pra ser iludido. Impossível viver só da realidade. A arte não é outra coisa senão a suavidade falsa da vida suportável para contrapor-se à pesada ilusão da vida real.

Viver é também enganar a vida, como artimanha de adiar a morte. Ou não pensar nela. Pelo menos não fazer da morte um pensamento constante, espantador da vida, como faziam os monges do Mosteiro da Trapa, ao repetir o único cumprimento do dia: “Lembrai-vos da morte, irmão!”

O ano novo é uma reinvenção da angústia de não controlar o passar do tempo. Não o vence, alia-se a ele. E então se comemora como se fosse resultado da vontade.

O tempo não dá satisfações ao relógio nem toma conhecimento do calendário. Essas são prisões nossas.

Você acabou de perder tempo ao ler este texto. Té mais.

Recado a Rosalba

Doutora Rosalba, nos conhecemos antes de assenhora assumir o seu primeiro mandato como prefeita de Mossoró. O então prefeito publicou um edital de um concurso público, que seria realizado para contratar inúmeros funcionários sem nenhuma necessidade. Perguntou-me o que poderia fazer para impedir este desastre para sua administração. Indiquei o caminho da justiça justificando que não havia vagas disponíveis para os cargos e que a empresa contratada sem licitação não era confiável. (Esta empresa foi fechada há cerca de dois anos a pedido da Polícia Federal). Passados alguns anos, foram realizados cinco concursos pela nossa empresa sem através de licitação. Durante seu mandato como governadora nunca fui ao seu gabinete, pois nunca gostei de frequentar a casa do poder. Só fui duas vezes na minha vida ao Palácio de Governo, a primeira vez quando Monsenhor Walfredo Gurgel assumiu o governo e a segunda vez por ocasião do seu velório. Todo governante tem a obrigação de ser honesto, como qualquer cidadão. A senhora foi aprovada neste item. Saiu com as mãos limpas, sem

nenhuma pegada suja.

Recebeu o governo com uma dívida quase impagável. Acompanhei seu sofrimento, isolada pelo governo federal, sem condições de realizar obras que marcassem sua passagem pelo governo. Acredito que fez o que era possível num Estado em que o governador não passa de um administrador da folha de pagamento. E por falar nisso, ninguém critica o governo federal que só paga a folha de pagamento dos funcionários civis da União no mês seguinte. Dilma já tomou posse mas os servidores civis ainda não receberam o salário de dezembro. Os servidores da justiça e os militares recebem a partir do dia 20 de cada mês. Doutora, levante a cabeça, a senhora não tem nenhum motivo de sentir vergonha do seu passado e lembre-se de uma frase de Vicente Serejo: “Até na cinzena Bretanha o sol brilha e vez em quando”. Tenho certeza que o sol voltará a brilhar na sua querida Mossoró, onde a senhora fez uma extraordinária administração. Receba um forte abraço do seu velho amigo.

Geraldo Batista
Por e-mail

Tenente Styvenson

Sou fã do NOVO JORNAL. Eu e todos somos legalistas, favoráveis ao cumprimento das leis inclusive a Lei Seca. Só que um motorista bebeu está errado e deve ser punido pela lei. Mas não é porque bebeu que vá ser tratado como um marginal, humilhado. Esse tenente Styvenson exagerou, humilhou tem gravações ele até mandando um pai de família reverter, engolir a urina. Se fosse um desembargador, um promotor ele fazia isso? Ele continua exagerando e foi obrigado pela Associação dos colegas a se humilhar, a se retratar. Pegou uns mais fortes que ele. Os colegas dele também estão exagerando mas esbarraram junto com o Styvenson com outro tenente só que da Marinha que peitou e eles recuaram. A PM tem que educar, tem que usar o bom senso. Outra coisa. Chega da imprensa ficar falando nisso e nele, será que não tem outros policiais tão trabalhadores quanto o Styvenson? Claro que tem. Que assim façam ótimas matérias com policiais dos Bombeiros que salvam vidas todos os dias. Façam ótimas matérias com soldados da PM e da Polícia Civil que arrancam suas preciosas vidas enfrentando marginais em defesa da sociedade

todos os dias. Se o Styvenson é tão fortão então que o comando da PM bote ele para prender bandidos, para subir o morro de Mãe Luiza e pegar traficantes, será que ele vai? Pois pegar bêbados qualquer um pega. Porque os outros colegas da lei seca que antecederam Styvenson nunca prenderam? E prenderam do mesmo jeito. Trabalharam do mesmo jeito. Já tem uma enorme rede social contra ele e até virou motivo de piadas. Ninguém é contra a lei nem contra o trabalho dele, mas ele não pode se auto-promover, se achar um Deus. Está ridículo e cada aparição dele ele perde lbope, pois a discricão no policial é fundamental. Muitos policiais acham ridículo o que ele está fazendo, essa sua promoção. Corre um zum zum zum que tudo isso foi orquestrado por um marqueteiro e o tenente Styvenson é candidato a vereador em 2016. A PM é brava e merece nossos elogios. Papel de um policial não é querer ser mais do que os próprios colegas. Mas ofendo ninguém nessa carta, não como cidadão exijo respeito aos cidadãos de bem.

José Ricardo Gurgel
Por e-mail

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia—(81) 3466.1308

REFORMA VAI MEXER NO PLANEJAMENTO E JUSTIÇA

/ ESTRUTURA / TATIANA MENDES CUNHA, TITULAR DO GABINETE CIVIL, DIZ QUE AS MUDANÇAS PREVISTAS NA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO ESTÃO SENDO ANALISADAS, MAS EM PELO MENOS SEIS ÓRGÃOS DEVEM OCORRER ALTERAÇÕES

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Governador Robinson Faria com sua equipe de auxiliares empossada ontem

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

COM A POSSE dos secretários e auxiliares diretos, na manhã de ontem, o governador Robinson Faria irá trabalhar com a equipe para compor os planos de reforma na estrutura da administração estadual. Pelas medidas já anunciadas pelo gestor estadual recém-empossado, serão modificadas as atribuições e estruturas organizacionais de seis órgãos do Governo do Estado.

Nomeada para a chefia do Gabinete Civil do Estado (GAC) e integrante do círculo mais próximo dos assessores de Robinson Faria, a advogada Tatiana Mendes Cunha disse que as mudanças na organização administrativa ainda serão longamente estudadas. As alterações planejadas pelo governador devem sair do Gabinete Civil em mensagens de projetos de lei para a Assembleia Legislativa do RN (AL-RN) apreciar.

"Ainda estamos em um momento de formação de equipe. Quando esta etapa for concluída plenamente, vamos sentar para avaliar a atual organização administrativa do Estado de forma minuciosa e ver o que poderemos fazer para melhorar. O governador já tem algumas ideias e va-

mos ajudá-lo na implementação", afirmou Tatiana.

Dentro do próprio GAC o governador informou que haverá uma divisão de tarefas entre Mendes Cunha e o secretário-adjunto Júlio César Soares Câmara, ambos filiados ao PSD. O trabalho jurídico e administrativo fica com a chefe do gabinete, enquanto o diálogo político será conduzido pelo advogado Júlio César Câmara, ex-candidato à Prefeitura de Ceará-Mirim.

De acordo com a chefe do gabinete, o trabalho será compartilhado. "A divisão não será completa. Vamos trabalhar em conjunto. Acredito que poderemos ajudar bastante um ao outro, como já fizemos durante a campanha eleitoral", relatou Tatiana.

A mudança mais sensível apresentada por Robinson Faria, ainda antes de sua posse, é a alteração da competência da Secretaria de Estado do Planejamento e Finanças (Seplan). A intenção do novo chefe do Executivo é desmembrar a função de planejamento da Seplan. A pasta ficaria apenas com a parte do controle das finanças do Estado, que é praticamente a única função tomada pela secretaria atualmente, na visão de Robinson Faria.

Dessa forma, a questão do planejamento estatal ficaria pre-



ARGEMIRO LIMA / NJ

viamente vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec) – a pasta ainda não conta com secretário titular, que virá de São Paulo por indicação de Henrique Meirelles, ex-presidente do Banco Central e integrante do PSD, partido do governador.

O titular da Seplan, o parai-bano Gustavo Maurício Filgueiras Nogueira acredita que a medida vislumbra uma preocupação importante da gestão estadual. "O governador já apontou a importância do resgate da função do planejamento. Ele quer criar cenários para inserir o Rio

“

AINDA ESTAMOS EM UM MOMENTO DE FORMAÇÃO DE EQUIPE. QUANDO ESTA ETAPA FOR CONCLUÍDA, VAMOS AVALIAR A ATUAL ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO”

Tatiana Mendes Cunha,
Chefe do Gabinete Civil

Grande do Norte no círculo virtuoso do desenvolvimento. Ele quer dar força a uma Secretaria de Planejamento", ressaltou Nogueira.

O secretário Gustavo Nogueira, empossado na pasta após o engenheiro civil Eurípedes Melo ter sido dispensado antes mesmo de assumir a função, já que responde a processos judiciais em decorrência da gestão que realizou na Companhia Docas da Paraíba, afirmou que a mudança de competência da Seplan ainda não é questão fechada.

"A matéria está na fase das discussões iniciais. Ainda iremos

sentar várias vezes com os técnicos da área e o governador fará o anúncio no momento oportuno. Ter um quadro mais dedicado em planejar o estado, abrindo diálogo com a sociedade, é muito importante. Salientando que o planejamento será de Estado e não de governo", assinalou o secretário.

As primeiras ações do secretário Gustavo Nogueira será conhecer por dentro da real situação fiscal do Estado que o relatório de transição não mostrou. "Vamos ver como está a função de planejamento, quais são as diretrizes, observar se tem aderência ao plano de governo que Robinson submeteu à população e fazer valer um governo equilibrado, mais justo e socialmente distribuído", frisou o secretário.

De acordo com Gustavo Nogueira, o relatório de transição será analisado mais a fundo. "Temos que resgatar e manter o equilíbrio fiscal do governo. Isso é fundamental e também qualificar e melhorar o gasto, focar atenção em saúde, educação e segurança. Esta é a atenção que gente tem que ter de forma absoluta por recomendação do governador. É chegar e compreender melhor como o governo está do ponto de vista fiscal", complementou.

MUDANÇAS NA SEJUC

A pasta que deverá sofrer as maiores alterações é a Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania (Sejuc). Três seções da Sejuc serão desmembradas, sendo duas delas transformadas em secretarias extraordinárias, de forma que a Sejuc passará a concentrar suas ações no trato do sistema penitenciário estadual.

As duas novas pastas – Juventude e Mulheres – atualmente são coordenadorias da Sejuc e foram ocupadas por indicações do Partido dos Trabalhadores (PT). A cientista social Maria Divaneide Basílio assume como secretária da Juventude, enquanto que a psicóloga Maria Teresa Freire da Costa fica à frente da Secretaria das Mulheres, atualmente denominada Coordenadoria de Políticas para as Mulheres (Cepam).



NEY DOUGLAS / NJ

► Maria Teresa Freire da Costa, secretária de Mulheres

A pasta a ser ocupada por Maria Teresa Freire ainda não faz parte do organograma, pois não foi criada oficialmente. Ainda assim ela comemora: "É um momento histórico para o Rio

Grande do Norte porque política para as mulheres é um grande diferencial dos governos de Dilma e Lula e nós queremos repetir essa ideia, construir um Estado de fato no plano de enfrenta-

mento à violência e reestruturar o Conselho Estadual das Mulheres", frisou.

O combate à violência contra a mulher no RN deve ser enfrentada de forma multissetorial com a participação de todas as secretarias de governo e com discussão do problema com toda a população. Para romper a cultura social de que mulher é um ser inferior também é necessária a instituição de políticas públicas, complementou a secretária.

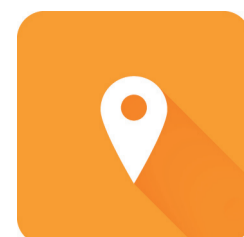
Outra mudança sensível na pasta da Justiça e Cidadania é a retirada da gestão das unidades da Central do Cidadão. Ainda não se sabe para onde seguirá a administração das centrais, mas a tendência inicial é que estrutura pendesse para a competência do Departamento Estadual de Trânsito do RN (Detran-RN).

CRIAÇÃO DA SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA

Do ponto de vista jurídico e organizacional, a área da cultura é a que possui a melhor definição sobre as mudanças previstas para a nova gestão. Segundo o novo gestor da Fundação José Augusto (FJA), Rodrigo "Bico" Souza de Macedo, a expectativa é de que até o fim de 2015 sejam aprovados mais dois dispositivos que formarão o marco legal para a consolidação da política estatal de cultura. "Vamos trabalhar para que seja aprovado o Plano Estadual de Cultura, que já está na Assembleia Legislativa, e criado o Conselho Estadual de Políticas Culturais. A expectativa é de que isso aconteça até o fim do ano",

afirmou Rodrigo Bico.

Ainda de acordo com ele, o plano e o conselho servirão de base para a criação da Secretaria Estadual de Cultura, que absorverá a Fundação José Augusto. E somente com essa estrutura consolidada que a futura secretaria terá acesso às verbas federais para o setor. "Já temos o Fundo Estadual de Cultura, que será revisado porque teve alguns problemas em sua criação. Com a aprovação do plano estadual e do conselho poderemos acessar diretamente as verbas disponibilizadas pelo Sistema Nacional de Cultura, em repasses de fundo para fundo", explicou o gestor da FJA.



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

RUAS COM 300 POLICIAIS A MAIS

/ EFETIVO / NOVO COMANDANTE DA POLÍCIA MILITAR, ÂNGELO DANTAS, INICIA SUA GESTÃO COLOCANDO NA RUA 300 HOMENS PARA O SERVIÇO ATRAVÉS DE DIÁRIAS OPERACIONAIS QUE DEVEM SOMAR R\$ 450 MIL EM 30 DIAS



EDUARDO MAIA / NJ

Comandante Ângelo Dantas (na ponta da mesa) garantiu que a quantidade de policiais circulando por Natal já era maior ontem, com o efetivo aumentado através de um remanejamento na tropa

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

A PARTIR DE hoje, o estado conta com mais 300 homens circulando pelas ruas para tentar melhorar a segurança pública. A garantia é do novo comandante geral da Polícia Militar, coronel Ângelo Dantas. Ele se reuniu ontem com os oficiais que respondem pelos batalhões responsáveis pelo policiamento em cada localidade e definiu este plano emergencial de atuação para os primeiros dias de sua gestão.

De acordo com o que informou o comandante geral, o acréscimo no quadro de policiais se dará através do pagamento de diárias operacionais que, ainda segundo ele, foram garantidas pelo governador Robinson Faria. O comando terá disponíveis as 300 diárias, porém elas só serão utilizadas se os policiais se voluntariarem. Entretanto, a corporação diz que, comumente, os

PMs topam o serviço. Deste total, 175 serão destinados à Região Metropolitana de Natal e os demais para os principais polos do interior do estado.

A reunião com os comandantes dos batalhões aconteceu na tarde de ontem, na sede do comando geral da PM. Após a conversa com os oficiais, o coronel Ângelo recebeu os órgãos de imprensa que aguardavam por novidades e afirmou o incremento no efetivo.

O novo comandante disse ainda que os 300 policiais militares a mais não têm data para saírem da rua. "Vamos sacudir o Rio Grande do Norte nos próximos dias", brinca. A diária operacional é oferecida a policiais que se voluntariam a atuar nessas determinadas situações em que há necessidade de aumento do efetivo. O sistema é o mesmo utilizado em operações pontuais preparadas para festividades, como por exemplo,

o carnaval.

O custo da DO, como é chamada a diária entre os PMs, é de R\$ 50. Levando em consideração esses 300 homens, chega-se ao montante de R\$ 15 mil por dia, atingindo R\$ 450 mil em 30 dias.

O coronel Ângelo afirma que o incremento será utilizado para o policiamento ostensivo realizado a pé pelos policiais. A ideia é dar mais reforço também às áreas comerciais. Na capital, o comandante citou Alecrim, Cidade Alta e Petrópolis, como bairros a serem beneficiados, em virtude da concentração de estabelecimentos comerciais nessas localidades.

Ângelo Dantas disse, inclusive, garantiu que ontem já havia mais PMs circulando por esses polos de lojas na Zona Leste. "Mas esta primeira intervenção ocorreu através de remanejamento, sem a necessidade do pagamento das diárias operacionais", explicou.

O coronel também repassou a ordem para os comandantes dos batalhões para que orientem os oficiais de serviço a intensificarem as abordagens nas ruas, visando evitar a ocorrência de crimes. "Reconhecemos que a demanda de serviço é grande e que uma guarnição quase sempre pega uma ocorrência atrás da outra, mas haverá um esforço nesse sentido", declarou.

Ainda segundo confirmou o coronel Ângelo Dantas, haverá uma coletiva de imprensa no início da semana que vem, para que seja realizado um maior detalhamento das diretrizes do novo comando.

Para um futuro ainda não definido, o comandante também tem planos de mudar o processo de formação dos policiais militares que ingressarem na corporação nos próximos editais públicos. O plano do coronel Ângelo Dantas é incluir no curso de formação, já na fase final, uma par-

te prática, quando os policiais pretensos a ingressarem na PM iriam para o patrulhamento na rua e ajudando nas atividades diárias.

A medida visa a promover um novo incremento, de forma mais rápida, depois que for realizado um certame para convocação. Apesar de não ter previsão de quando isso vai acontecer, o coronel diz que a necessidade é urgente. "Somente em 2014, perdemos 282 policiais, entre os que se aposentaram, morreram ou foram afastados de suas funções", conta.

VAMOS SACUDIR O RIO GRANDE DO NORTE NOS PRÓXIMOS DIAS"

Ângelo Dantas

Comandante da Polícia Militar

MUDANÇA DE POSTURA

Em conversa com o NOVO JORNAL, o novo comandante geral da Polícia Militar também anunciou mudanças no perfil de atuação junto às relações públicas da instituição. O coronel Ângelo Dantas disse que investirá para fortalecer o setor de assessoria de imprensa da PM, que atualmente não tem um coordenador oficial.

De acordo com o que deve vigorar a partir de agora, o comandante só se pronunciará em situações externas. Ele deve viajar para porta-voz da Polícia Militar, para tratar dos assuntos relacionados

à corporação junto à imprensa. A medida também não tem data para ser posta em prática. No primeiro momento à frente do comando geral, o coronel Ângelo Dantas se ateve a mencionar essas mudanças, afirmando que mais informações serão repassadas na coletiva de imprensa prevista para a segunda ou terça-feira da próxima semana.

A passagem oficial do Comando do Quartel, com presença da tropa, acontece na quinta-feira de manhã, com o comandante em viagem para a região metropolitana de Natal, às 9h, na própria sede do Quartel do Comando Geral.

300
policiais a mais na rua

175
na região metropolitana

125
no interior do estado

ARAÚJO SE DESPEDE

Quando a reportagem esteve no Quartel do Comando Geral da Polícia Militar ontem, já na hora de ir embora, se deparou com o coronel Francisco Canindé de Araújo Silva, que ocupava o cargo de comandante geral da corporação antes de Ângelo Dantas ser anunciado para o cargo. Usando terno e gravata, deferentemente do que se viu durante os anos que ele ocupou o cargo maior da PM e sempre, Araújo recolhia seus pertences do comando, com a ajuda de



FÁBIO CORTÉZ / NJ

▶ Araújo deixa o comando

outros policiais. Ele não quis falar com o NOVO. A cena de despedida comoveu policiais que circulavam pelo local e pararam para cumprimentar o ex-comandante.

/ SAÚDE /

LAGRECA TRATA SOBRE PAGAMENTO DE TERCEIRIZADOS

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

O PRIMEIRO DIA de trabalho do novo chefe da Secretaria da Saúde Pública, Ricardo Lagreca, foi de reuniões com o governador Robinson Faria e coordenadores da pasta em ocasiões distintas. Em seu primeiro encontro com Robinson após a posse dos secretários de Estado ocorrida ontem, Lagreca tratou sobre o pagamento dos terceirizados da Saúde, que estão em greve. A reunião ocorreu no Hotel Manary, em Ponta Negra. Ele também ressaltou a intenção de reforçar a rede regional de hospitais.

O chefe da pasta da saúde elegeu como ação prioritária o pagamento dos valores pendentes às empresas terceirizadas, no entanto não detalhou se já há algum encaminhamento sobre como os débitos serão pagos pela Sesap e nem detalhou o que ficou decidido no encontro com Robinson Faria.

"Essa é uma atividade que nós temos que fazer a curtíssimo prazo e as outras a gente vai pensando à medida que formos conhecendo as coisas e até chegar a um ponto maior que é fazer acontecer as políticas de saúde", disse, sobre o pagamento dos débitos com as empresas.

Ele acrescentou a importância de uma regularização urgente com a categoria em greve, uma vez que os grevistas representam uma força de trabalho "vital para o funcionamento dos hospitais". A segunda reunião de Lagreca foi com os coordenadores da Sesap, a fim de, segundo ele, ter um primeiro contato com as equipes e solicitar que haja uma continuidade dos trabalhos que vêm sendo realizados.

Como ação a longo prazo, Lagreca citou a importância da regionalização dos hospitais estaduais, por meio da implantação de redes de atenção à saúde através da participação dos municípios. "Que os municípios assumam a parte que cabe a eles, mas que o estado não se isole e coordene essas ações".

Seu primeiro grande desafio será, segundo ele, se inteirar da real situação da saúde, para em seguida efetivar as políticas de saúde para a população. Ricardo Lagreca falou ainda sobre os problemas que a área da saúde pública enfrenta em todo o país, mas que a população local deve ter esperança de que o direito público à saúde será atendido no RN.

Questionado a respeito da situação em que ele contempla a saúde estadual, com base nos relatórios recebidos do ex-secretário Luiz Roberto Fonseca, Lagreca considerou o esforço feito pelo antigo secretário e afirmou que recebe e seria "melhor do que poderia receber".



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

BENDITA E MALDITA HERANÇA

/ FUTURO / EM ANO DE ARROCHO FISCAL, NOVO GOVERNO É CONTEMPLADO COM R\$ 5 BI EM INVESTIMENTOS, MAS DEVERÁ FICAR ATENTO A LIMITE DA FOLHA

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

EMPOSSADO NA QUINTA-FEIRA (1) Na chefia do Poder Executivo, Robinson Faria (PSD) encara a partir de agora a missão de conduzir a máquina pública potiguar com dificuldades nos seus cofres, mas com boas perspectivas por verbas angariadas pela gestão passada e que só devem ser usadas a partir de agora – os investimentos são de aproximadamente R\$ 5 bilhões.

Um exemplo dos problemas que deverão ser encarados é a questão do pagamento dos salários do funcionalismo público do Rio Grande do Norte. Desde o segundo semestre de 2013 que o Governo do Estado passou a depositar uma parte dos vencimentos dos servidores com atraso.

Já durante a semana, três dias antes da posse, o governador reuniu-se com seu secretário para repassar as diretrizes iniciais da administração e também discutir as preocupações sobre o pagamento da folha salarial de janeiro.

Faria externou sua preocupação quanto ao pagamento

dos salários principalmente pela quantidade de informações angariadas durante o período de transição. “As informações repassadas pelo governo à comissão de transição foram divergentes entre si. Só vamos saber a real situação quando assumirmos a administração”, falou Robinson.

A preocupação foi repartida pelo secretário de planejamento e finanças Eurípedes Melo, que até pouco antes de assumir a pasta ainda detinha informações sobre o Tesouro Estadual. “Nós ainda temos que afeirir aquilo que iremos encontrar. Quero crer que pela a atual gestora deverá cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal e cumprir o que esta na lei que é o pagamento do servidor. E não fazendo as medidas previstas, serão tomadas as medidas de acordo com o que a assessoria jurídica do governo prever”, relatou o secretário vindo da Paraíba.

O governador ressaltou que uma das primeiras missões será garantir o salário do funcionalismo. “Não vou falar com pessimismo. Quero colocar a folha em dia como era antes sem parcelamento”, asseverou ainda antes da



► A ex-governadora Rosalba Ciarlini deixa um Estado em situação financeira mais confortável

posse.

Um fator que deverá cooperar com a gestão Robinson Faria, principalmente no que tange à saúde financeira, em comparação com o começo de governo tocado por Rosalba Ciarlini.

O que novo governador não

terá a preocupação de implantar a aplicação dos planos de cargos, carreiras e remuneração de parte do funcionalismo público, como a ex-governadora teve de fazer, por exemplo, para algumas das maiores categorias do serviço público do RN, como os pro-

fessores – com a instituição do piso nacional e um aumento percentual histórico –, médicos e servidores da administração direta e indireta. As medidas tiveram impactos milionários na folha salarial do Estado, até os estertores do governo passado.

DESAFIO DE SANAR DEFICIT MENSAL DE R\$ 70 MILHÕES

Outro “pepino” que Robinson terá nas mãos nos primeiros momentos de mandato é a sobre a fusão dos fundos operados pelo Instituto de Previdência dos Servidores do RN (Ipern), que o governo passado conduziu como meio de tentar diminuir o déficit previdenciário, que mensalmente bate a casa dos R\$ 70 milhões.

A medida que uniu os fundos previdenciário e o financeiro já vinha sendo contestada por parte do funcionalismo público mesmo antes do projeto de lei ser aprovado pela Assembleia Legislativa do RN (AL-RN) no mês passado.

Os funcionários públicos temem que o montante a que o governo teve acesso no fundo previdenciário, planejado para ser usado daqui a onze anos, não seja reposto. A verba, que até o mês passado girava em torno de R\$ 1 bilhão, estava projetada para ser utilizada no pagamento das pensões apenas em 2025.

Por conta da aprovação da lei complementar, a representação do Fórum dos Servidores Estaduais, no penúltimo dia de 2014, protocolou uma denúncia contra o presidente do Ipern, José Marlúcio Diógenes, e a requisição de abertura de uma Ação Civil Pública contra a alteração no sistema previdenciário estadual. As representações foram entregues ao Tribunal de Contas do Estado e ao Ministério Público do RN.

Os servidores ainda cobram



► Previdência estadual contou com uma fusão para conter buraco financeiro

do governador Robinson Faria o cumprimento da promessa de nomear quadros técnicos para o comando de estruturas governamentais. Eles reclamam da manutenção de José Marlúcio à frente do instituto e já chegaram a realizar protestos contra a confirmação da permanência do presidente na atual gestão.

Durante a semana, antes da posse, Robinson indicou que o governo irá trabalhar para devolver a verba do fundo previdenciário para o pagamento dos pensionistas e aposentados, mas não estipulou data. “O dinheiro usado será devolvido. Vamos planejar e trabalhar para isso”, garantiu o chefe do Executivo.

O governador ainda falou que os seus auxiliares já estavam, mesmo antes da posse, analisando o lado jurídico do caso. “O nosso consultor geral (Eduardo Nobre) e o procurador

geral (Francisco Wilkie Rebouças) já estão analisando a situação dos fundos previdenciários”, destacou Robinson no início da semana. O Ministério da Previdência anunciou que iria realizar uma análise do caso, sob pena de, existindo alguma irregularidade, a previdência potiguar possa perder seu certificado ministerial.

O período reservado de 30 anos para a utilização do fundo previdenciário marca a abertura do período de aposentadorias dos servidores que passaram a contribuir com o fundo previdenciário.

Hoje o pagamento dos benefícios previdenciários é feito a partir das contribuições dos servidores que fazem parte dos quadros do estado desde antes de 2005. A arrecadação forma o fundo financeiro, que consume mensalmente cerca de R\$ 70 milhões do Tesouro Estadual.

REFORÇO DE QUADROS DA SAÚDE E SEGURANÇA SERÁ ADIADO

Duas das áreas mais sensíveis de praticamente qualquer governo, a saúde e a segurança públicas, também serão desafios da gestão, a partir do seu início. Reforçar os quadros é algo impensável no momento, visto que as contas públicas estão próximas de estourar o limite com gasto de pessoal estipulado pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Na pasta da saúde, por exemplo, o governador e o novo secretário Ricardo Lagrecia a dívida com fornecedores de insumos e prestadores de serviços atinge a casa dos R\$ 70 milhões. A situação imobiliza as ações profissionais, quase sempre por falta de material.

Como tentativa de melhorar o quadro, Robinson anunciou que será feita uma readequação dos hospitais regionais, qualificando cada um deles para um tipo de atendimento, e o Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel terá seus atendimentos concentrados apenas em urgências cardiológicas e neurológicas, por exemplo.

A mudança no Walfredo Gurgel passará, segundo o gestor, pela abertura do Hospital de Trauma da Região Metropolitana de Natal. A obra seria conduzida através de uma parceria público-privado. “Vamos atrás disso já no primeiro dia de governo”, disse Robinson.

E como prometeu durante a campanha eleitoral, Robinson Faria garantiu que irá colocar a polícia nas ruas do Rio Grande do Norte.



► Saúde: dívida com fornecedores

Para efetivar o policiamento ostensivo será preciso reconvocar pelo menos parte dos cerca dos 840 policiais militares cedidos à Assembleia Legislativa, Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, secretarias de Estado e outros órgãos. A medida é necessária porque o governo não tem como incorporar novos policiais.

A ação foi destacada pela secretária estadual de Segurança Pública e Defesa Social, Kalina Leite Gonçalves. A primeira mulher a assumir o cargo no RN disse que será feito um trabalho de conscientização junto aos órgãos para garantir o retorno dos policiais para o serviço na corporação.

“Temos que conversar com o Tribunal de Justiça, com as secretarias que têm policiais. A grande necessidade é o policial na rua”, ressaltou Kalina.

SOBRA DE CAIXA FAVORECE FINANÇAS

No entanto, nem tudo é “pepino” na administração que Rosalba Ciarlini (DEM) entregou para o seu vice-governador há três dias.

Ao contrário de sua antecessora, Robinson recebe o governo sem a pressão dos servidores pela implantação dos planos de cargos e com uma das maiores capacidades de endividamento entre as unidades da federação.

No esteio dessa cena, com recursos de fontes variadas, o novo governador terá nas mãos dois planos de investimentos já em curso – Sanear RN e RN Sustentável – que irão se intensificar este ano, e outro plano estratégico de desenvolvimento – Mais RN.

Além desses três pontos, ainda contará com um empréstimo financeiro que já possui a destinação fechada. O montante de R\$ 850 milhões emprestados junto ao Banco do Brasil servirá para destravar obras de infraestrutura que ficaram paradas no governo Rosalba Ciarlini, como os acessos ao novo aeroporto e o prolongamento da Avenida Prudente de Moraes até Parnamirim.

Para a ex-governadora, todo o esforço feito em seu período à frente do poder executivo poderá ser visto a partir da gestão de Robinson Faria. E ela não guarda mágoa por não poder aproveitar o trabalho conduzido.

“A própria questão do empréstimo no Banco do Brasil é um exemplo. Mandamos o pedido de autorização para a Assembleia já no fim do governo. Se não fosse aprovado até dezembro perderíamos o aval do Banco do Brasil para a operação de crédito. Isso não poderia acontecer, pelo bem do estado. E se fosse qualquer outro a me substituir tomaria a mesma decisão”, disse ela.

Segundo Rosalba, todas as medidas impopulares tomadas pelo seu governo valerem à pena, diante da atual situação do estado. “Encontramos o Estado com dívidas de R\$ 850 milhões. Ao longo do governo conseguimos recuperar a situação fiscal, já que o governo estava inadimplente e sem condições de fazer nada. Só assim, através de medidas de ajuste fiscal que por vezes foram impopulares, que alcançamos essa condição”, comentou Ciarlini.

A condição destacada pela ex-gestora é a do Estado ter um largo espaço para endividamento, o segundo maior dentre os entes da federação. “Se não chegassemos a essa patamar não teria como angariar um projeto de 540 milhões de dólares como o RN Sustentável no Banco Mundial, que já tinha disponibilizado verba para estados vizinhos.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

SANEAR RN CONTA COM R\$ 1 BI EM INVESTIMENTOS

Conduzido pela Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern), o programa Sanear RN é a maior ação na área de saneamento básico na história potiguar, através de verbas liberadas pelo Governo Federal.

Com mais de R\$ 1 bilhão em investimento, o planejamento é ofertar saneamento básico para 80% da população potiguar, em 18 municípios, e concluir a rede de esgotos da capital, incluindo a construção de estações elevatórias.

No início de dezembro passado, a ex-governadora assinou os ordens de serviços para as obras de saneamento em Natal, com um valor de mais de R\$ 500 milhões. A previsão é de que as intervenções na capital comecem dentro das próximas duas semanas.

Ainda no eixo das "águas", também com aporte de recursos dos cofres federais, o Governo do Estado terá, em breve, a inauguração do sistema adutor Maxaranguape-São Gonçalo do Amarante. A obra irá levar água do rio Maxaranguape, no Litoral Norte, para Natal.

RN SUSTENTÁVEL

Do convênio firmado pelo Governo do Estado junto ao Banco Mundial nasceu o "Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável do RN", batizado de RN Sustentável.

Com um montante de 540 milhões de dólares disponíveis, o projeto prevê, em cinco anos, uma alteração no quadro socioeconômico do Estado.

Até o momento foram liberados 360 milhões de dólares do financiamento total. O restante só será disponibilizado após a execução de 40% do montante. Até agora o percentual não chegou aos 10%, mas 30% já estão com licitações em curso.

Robinson Faria declarou durante o período de transição que o RN Sustentável será vital para a execução de parte de suas promessas. "Tenho compromissos que assumi e através do RN Sustentável muitos deles serão cumpridos", asseverou. O governador ainda deverá reunir-se com a equipe do Banco Mundial para adequar parte das ações ao seu planejamento de governo.

Envolvendo nove secretarias de Estado e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), o RN Sustentável divide suas ações em três eixos: desenvolvimento regional sustentável, melhoria dos serviços públicos (saúde, educação e segurança) e melhoria da gestão do setor público (planejamento financeiro, modernização da administração e da gestão dos recursos



▶ Um total de R\$ 500 milhões serão usados em obras de saneamento somente na capital potiguar

humanos).

A meta do projeto em que o Banco Mundial é o principal consultor é atingir 585 mil pessoas, das quais 400 mil são clas-

sificadas como pobres – e dentro dessa massa, 60% (240 mil) serão mulheres.

Ao fim do projeto, em 2019, espera-se alcançar, entre outros

objetivos, melhoria na cobertura dos serviços de saúde materno-infantil, oncologia e cuidados de emergência no Estado; melhoria na qualidade do ensi-

no na educação básica e reforçar a capacidade do Estado para o planejamento e implementação de políticas, programas e projetos diversos.

MAIS RN, UM GUIA PARA O DESENVOLVIMENTO

Uma iniciativa articulada entre a Federação das Indústrias do RN (Fiern) e a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec) gestou o principal plano estratégico de planejamento para o desenvolvimento do estado nas décadas recentes.

Patrocinado financeiramente pela Fiern, o Mais RN nasceu dos estudos conduzidos pela Macroplan. A empresa de consultoria realizou o maior levantamento sobre as potencialidades do RN e gargalos para o seu desenvolvimento, assim como um plano estratégico para o estado entre 2015 e 2035. Ou seja, com perspectivas de crescimento econômico a longo prazo.

Durante a sua campanha eleitoral e dias antes da posse, Robinson Faria indicou que o Rio Grande do Norte necessita retomar a cultura de planejamento que foi apresentada no governo de Cortez Pereira (1971-1975), quando foram pensadas estratégias de desenvolvimento que permeiam a economia do estado até épocas recentes, como o turismo e a fruticultura.



▶ Mais RN é um guia importante para identificar oportunidades na economia

O governador sugeriu a criação de conselhos de "pensadores", envolvendo a sociedade, setor privado e instituições de ensino superior para indicar saídas para o desenvolvimento do RN. Até a atual Secretaria de Planejamento e Finanças seria alterada, possivelmente passando do setor de planificação para a pasta do Desenvolvimento Econômico.

No município de Natal teremos troca de Secretário, sai Cipriano, que comprou uma briga grande com seu partido, o PT, na expectativa de que conseguiria, não sei se através de verbas federais, ajudar o Prefeito Carlos Eduardo. Pouco conseguiu. Sai com uma dívida enorme com os trabalhadores. O Plano de Carreira dos Médicos não avançou, o piso Fenam - compromisso do Prefeito - não teve um aceno. Com a Enfermagem foi mais constrangedor ainda. Chegou a enviar um projeto para a câmara com 100% de remuneração para as 30 horas, uma luta histórica daquela categoria, e depois retirou o projeto. No final, se disse cansado e estressado, talvez por não ter conseguido fazer o que pensava, e pediu demissão. Para a Secretaria Municipal falou-se no nome do ex-secretário estadual George Antunes, que assumiu outros compromissos e fala-se atualmente em Luís Roberto, atual secretário estadual.

EMPRÉSTIMO DO BB DISPONIBILIZA R\$ 850 MILHÕES

Outro recurso de grande monta que Robinson terá disponível para sua administração é o empréstimo de R\$ 850 milhões, tomado junto ao Banco do Brasil. A operação de crédito foi autorizada pelos deputados estaduais no início de dezembro passado.

Ciente da autorização, Robinson já definiu que o valor financeiro será destinado para as obras de infraestrutura planejadas pelo Governo do Estado.

O dinheiro servirá para destinar obras que há muito estão paralisadas justamente por falta de verba nos cofres estaduais,

seja para a contrapartida, quando as obras são financiadas pelo Governo Federal, ou desapropriações de imóveis.

O governador afirmou, anteriormente à sua posse, que convocará a Assembleia Legislativa de forma extraordinária para apreciar o plano de aplicação dos R\$ 850 milhões.

A lista de obras que serão beneficiadas são velhas conhecidas, principalmente por quem trafega na Região Metropolitana de Natal. E a listagem começa pela conclusão dos acessos ao Aeroporto Internacional Go-

vernador Aluizio Alves, tanto com as obras do viaduto na BR 406 (acesso Norte) como a pavimentação do acesso Sul, a partir da BR 101. A obra está paralisada por falta de pagamento da contrapartida.

O novo governador também garantiu nesse mesmo pacote o reinício das obras do Pró-Transporte na Zona Norte de Natal e a conclusão do prolongamento da Avenida Prudente de Moraes até Parnamirim. Ambas as intervenções viárias dependem do pagamento de indenizações das desapropriações.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

Editorial
O que esperar de 2015

O que deve uma Entidade Médica Sindical dizer a um associado sobre o ano que vamos entrar? É possível prever alguma coisa? O que mais tenho ouvido nos últimos dias do ano é "Diga uma coisa boa para nós" ou "E aí, o que podemos esperar do próximo ano?" Temos alguns dados em mãos. Primeiro, os médicos do estado têm uma lei, enviada pelo governo e aprovada na Assembleia, que garante um escalonamento salarial até 2018. Presente em uma Sabatina promovida pelo Sinmed e então candidato Robinson comprometeu-se em cumprir. A outra grande luta há de ser por condições de trabalho e recuperação da estrutura e do atendimento nos hospitais regionais.

Temos um secretário estadual de saúde escolhido, que por fim resolveu aceitar, após insistentes convites. O Professor Lagreca traz um histórico e uma fama de bom gestor do hospital Universitário.

A máquina de destruir reputações do Estado é constituída basicamente pela falta de recursos para administrar, o que obriga o gestor, por decisões judiciais, a comprar e contratar sem licitações, o que será por fim o motivo de inúmeros processos que responderá por anos, quando sai da secretaria. Este tem sido o óbice que tem afastado muitos desses cargos públicos. Certamente o Governador deve ter se comprometido com o futuro secretário, quanto a condições de efetivamente executar um projeto administrativo.

Há boatos de uma possível utilização da EBSERH para gerenciar os hospitais regionais. Tanto quanto na Universidade, poderá ser o fim do regime estatutário, visto pelos governos como fonte de dificuldades na gestão de recursos humanos. A queda do regime estatutário priva a população do seu grande defensor, o trabalhador, que sem a estabilidade verá limitada sua capacidade de defender os que precisam e não tem voz, pois pesará sobre eles a ameaça permanente da demissão. Ora, a estabilidade foi o mecanismo encontrado pelos legisladores para dar aos servidores o compromisso de servidores públicos e da defesa da qualidade do serviço. Sem ela, perde a população mais ainda que os trabalhadores. Haverá resistência dos sindicatos.

No município de Natal teremos troca de Secretário, sai Cipriano, que comprou uma briga grande com seu partido, o PT, na expectativa de que conseguiria, não sei se através de verbas federais, ajudar o Prefeito Carlos Eduardo. Pouco conseguiu. Sai com uma dívida enorme com os trabalhadores. O Plano de Carreira dos Médicos não avançou, o piso Fenam - compromisso do Prefeito - não teve um aceno. Com a Enfermagem foi mais constrangedor ainda. Chegou a enviar um projeto para a câmara com 100% de remuneração para as 30 horas, uma luta histórica daquela categoria, e depois retirou o projeto. No final, se disse cansado e estressado, talvez por não ter conseguido fazer o que pensava, e pediu demissão. Para a Secretaria Municipal falou-se no nome do ex-secretário estadual George Antunes, que assumiu outros compromissos e fala-se atualmente em Luís Roberto, atual secretário estadual.

Em Parnamirim o aumento salarial para 2015 foi negociado, após alguns anos onde as coisas não avançavam sem greves, de forma consensuada. Está em andamento um Plano de cargos e carreira dos trabalhadores da saúde que, mesmo em câmara lenta, tem avançado.

Em Mossoró, uma onda de contratações de trabalhadores de empresas de mera intermediação, numa terceirização feroz e de valores elevadíssimos deve chamar a atenção do ministério público. Salários baixos dificultam concursos e falta de disposição política para corrigir isso através de plano de carreira apontam para mais um ano difícil. Em suma, esse é o panorama geral. O quadro ou o campo que encontraremos para nossas lutas. Quando me pedem "diga uma coisa boa para nós", digo que ao longo dos últimos anos aprendemos a lutar coletivamente pelos nossos direitos, o que não é pouca coisa. Temos instituições organizadas, fortes e capazes de conduzir nossas demandas. Certamente nada cairá do céu. É na geografia descrita e com nosso histórico que percorreremos e lutaremos por nossas causas em 2015. É isso responde também a pergunta "o que poderemos esperar do próximo ano?" Luta pelo piso Fenam, pela Carreira médica, contra a existência de precarização do nosso trabalho, em defesa dos direitos humanos dos nossos pacientes. Esse é o sentido da existência do Sindicato Médico do RN: Representar e defender a categoria.

Um Feliz 2015 para todos, saúde, paz, prosperidade.

Geraldo Ferreira - Presidente Sinmed RN e FENAM

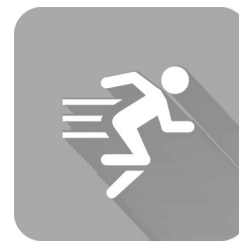
CALENDÁRIO 2015

Que 2015 seja um ano de lutas e conquistas para que possamos seguir juntos e confiantes no que somos capazes de construir, com mais saúde de qualidade para a população e valorização do trabalho médico. Desejamos um ano novo cheio de alegrias e que o espírito de luta e união se espalhe presente em cada um de nós.

sinmed RN 365 NOVAS OPORTUNIDADES

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

PLANO 100

/ PREPARAÇÃO / COM AUSÊNCIAS E PROTESTO, ABC E AMÉRICA INICIAM TEMPORADA DO CENTENÁRIO COM OBJETIVOS DISTINTOS DENTRO E FORA DE CAMPO

ALEXANDRE FILHO
DO NOVO JORNAL

AMÉRICA E ABC deram a largada para a temporada 2015. Com algumas ausências entre aqueles que foram contratados como reforços para o ano do centenário de ambos, os dois clubes se reapresentaram nesta sexta-feira (2) visando, principalmente, a disputa do Campeonato Potiguar, que começa no dia 25. No América, o primeiro dia de trabalho do ano foi marcado por protesto de um grupo de torcedores.

Antes da reapresentação do elenco alvirrubro, alguns torcedores americanos foram ao centro de treinamento do clube protestar contra a diretoria e cobrar empenho da equipe na tarefa de levar o time de volta à Série B.

Além da saída do presidente Gustavo de Carvalho, eles também tinham como pauta central a rejeição à contratação do zagueiro Flávio Boaventura, que antes de ser contratado, postou uma foto em uma rede social fazendo uma brincadeira com o rebaixamento do clube para a Série C.

Alegando problemas pessoais, Boaventura foi uma das ausências sentidas pela torcida americana na reapresentação do elenco. Além dele, o zagueiro Cléber, o volante Zé Antônio e o atacante Rodrigo Pimpão não estiveram presentes na primeira atividade do ano.

A novidade ficou por conta da presença do atacante Alfredo, que havia sido descartado para a temporada 2015, mas vai continuar no clube. Mais tarde, a diretoria anunciou a contratação de Júnior Timbó, meia, ex-ABC, que defendeu a Chapecoense no ano passado. Ele se apresenta ao técnico Ro-



ASSESSORIA ABC FC

▶ Reapresentação do Alvinegro teve apenas dois dos oito novos reforços

berto Fernandes na terça-feira (6).

Já no ABC, a maioria dos reforços para a temporada 2015 não esteve presente. Dos oito últimos contratados, apenas os laterais Reginaldo e Jussandro se reapresentaram junto com o restante do elenco. Este último inclusive foi a novidade do dia no ABC. O lateral-esquerdo de 22 anos foi anunciado um pouco antes das atividades começarem.

Formado pelas categorias de base do Bahia, ele é o oitavo reforço da equipe para o ano do centenário, tendo atuado por Portuguesa-SP e Chapecoense na temporada passada.

A sexta-feira foi o primeiro, de fato, do ano que deve ser o mais importante da história dos dois maiores clubes do Rio Grande do Norte. Ambos completam 100 anos 2015 com objetivos distintos. O Alvinegro quer voltar a ser campeão, já os rubros pretendem concluir sua casa própria em Parnamirim.

a mesma que faz os investidores donos do passe do jogador recuarem do negócio. "Wallyson tem só 26 anos e viria em um momento onde ele ainda tem mercado na Série A e até mesmo na Europa. Por isso a vinda dele seria um grande presente ao torcedor", completa.

Já o América aposta na inauguração da Arena América como uma das grandes ações do ano. O estádio está sendo construído dentro do CT Abílio Medeiros, em Parnamirim, e para conseguir jogar a Série C lá o Alvirrubro teria que inaugurar ao menos o primeiro módulo da praça esportiva, com capacidade entre 5 e 7 mil pessoas. "Os esforços estão sendo feitos diariamente, e são imensuráveis", diz Eliel.

O dirigente destaca o papel de José Rocha, ex-presidente do clube e hoje presidente do conselho deliberativo, em todo o processo que envolve a inauguração da nova arena. Segundo ele, José Rocha garantiu que o América poderá jogar a terceira divisão em seu novo estádio. Porém, Eliel trata de ser cauteloso e destacou que essa operação necessitará de um aporte financeiro, buscado pelo clube através de parcerias com empresas. "Todos os torcedores têm que entender que isso (inauguração em 2015) requer recursos. O Estado não conseguiu construir a Arena das Dunas sozinho, imagina o América construir uma arena sozinho? É muito difícil", argumenta.



EDIMON NATHAN / ASSESSORIA AMÉRICA

▶ No América, Boaventura não apareceu e torcida fez protesto

gentes alvirrubros só pensam em devolver o orgulho ao torcedor americano.

Para isso, a diretoria espera repetir o desempenho de outro ano. "Sempre que caímos para a Série C, nesses momentos difíceis, a gente se uniu e conseguiu forças para alcançar nossos objetivos. Então esse ano nós iremos fazer todo esse esforço de novo para o América repetir o feito de voltar a Série B já no ano seguinte", diz Ricardo Bezerra, vice-presidente de futebol do América.

Os dirigentes alvinegros parecem estar em sintonia com os alvirrubros nesse quesito. Bira Marques, vice-presidente de futebol do Alvinegro, espera ter um 2015 de glórias, mas evita fazer promessas. "Eu não gosto de fazer promessas, mas eu acredito em trabalho bem feito, para que nós tenhamos um 2015 bastante proveitoso, com títulos, que é o que nós esperamos", diz.

Assim como no América, o di-

rigente afirmou que o ABC não irá priorizar uma competição em detrimento de outra e garantiu que o alvinegro vai disputar todas as competições com o objetivo de conquistar o título.

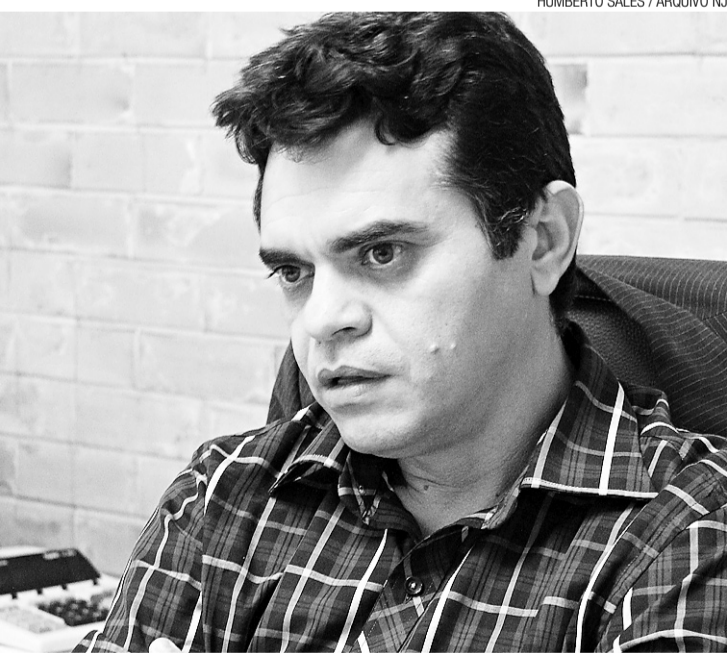
Apesar disso, é certo que o campeonato estadual deste ano será ainda mais disputado entre os eternos rivais. Como ambos completam 100 anos de fundação este ano, ser o campeão do estado em 2015 terá um gostinho especial.

"O ABC tem que entrar para ganhar esse Estadual, pois entramos como favoritos sempre", diz o dirigente alvinegro. No Alvirrubro, mesmo com o acesso à Série B como objetivo principal no ano e a concorrência com a Copa do Nordeste no primeiro semestre, a importância do título estadual também é exaltada. "Com certeza teremos um time competitivo para conseguirmos o título do estado no ano do centenário", comenta Ricardo Bezerra.

WALLYSON PODERÁ FAZER PARTE DO NOSSO PLANTEL, DESDE QUE SEUS INVESTIDORES DECIDAM QUE SIM. SE DEPENDESSE SÓ DELE, TERIA FECHADO"

Bira Marques

Vice de futebol do ABC



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

OPERAÇÕES DE IMPACTO

Na temporada em que completam 100 anos de fundação, muitos clubes preparam diversas ações de marketing especiais, visando não só uma maior integração do torcedor com o dia a dia do clube como também um maior lucro, com venda de camisetas, ingressos para jogos especiais e com a adesão de novos sócios. Seguindo essa linha, ABC e América traçam estratégias diferentes: enquanto o Alvinegro aposta na volta do ídolo Wallyson, o América espera poder jogar em sua própria arena já este ano.

"Ele (Wallyson) poderá fazer parte do nosso plantel, desde que seus investidores decidam que sim. Se dependesse só dele,

ele teria fechado no dia em que conversamos. A proposta que fizemos é muito boa, foi realmente um projeto voltado especialmente para a volta dele", diz Bira Marques, vice de futebol do ABC.

O projeto citado pelo dirigente, que tornou viável a proposta enviada pelo clube ao jogador, foi elaborado pela diretoria juntamente com alguns parceiros, que deram carta branca aos mandatários alvinegros para negociarem e ajudarão o Alvinegro financeiramente caso as tratativas tenham um final positivo.

Apesar disso, Bira ressalta que existe uma dificuldade maior na contratação do ídolo alvinegro,

FLUXO DE CAIXA

Se o ano que se inicia será de festa para ABC e América, a realidade financeira de ambos os clubes será bem diferente em 2015. Enquanto o Alvinegro irá ter a sua disposição praticamente o mesmo orçamento dos últimos anos, o América terá que se adequar a um novo cenário. Com uma possível queda de cerca de R\$ 5,5 milhões no orçamento anual, o Alvirrubro promete um time sem medalhões e dentro das limitações do clube. Entre os fatores que mais pesam para a tranquilidade de uns e o pesar de outros, está o contrato de patrocínio máster com a Caixa Econômica Federal.

Nos corredores do Frascoirão o assunto é tratado com naturalidade. Segundo o vice-presidente de futebol do Alvinegro, Bira Marques, o contrato com a estatal tem uma cláusula de renovação automática, e que por isso todos no clube estão tranquilos, pois não veem motivos para que a mesma não aconteça, já que o Alvinegro cumpre com todas as exigências da empresa para receber a cota de patrocínio. "Nós consideramos que esse contrato já está renovado", disse o dirigente.



FÁBIO CORTÉZ / NJ

▶ Eliel Tavares diz que América vai tentar manter patrocínio da Caixa

Do lado oposto, todos já sabem que o orçamento será apertadíssimo, e a renovação com a Caixa é vista como importantíssima para a saúde financeira do Alvirrubro. "O fator complicador nessa negociação é que a Caixa só patrocina times das Séries A ou B. Vamos negociar para conseguir essa renovação através do nosso presidente, que é muito influente entre as forças políticas", declarou Eliel Tavares.

Sobre as cotas que a CBF paga aos clubes por participarem de suas competições, inexistente

para as agremiações que jogam a Série C, o dirigente revelou que o América pretende realizar uma ação conjunta com os outros três times que foram rebaixados ano passado para a terceira divisão. "Vamos nos reunir com os outros clubes que também foram rebaixados para negociar com a CBF e tentar permanecer neste primeiro ano na Série C com a mesma cota que recebíamos na Série B. Acreditamos também que os clubes da Série B vão chegar junto e nos apoiar nessa ideia", completou.



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ



BICO AFIADO

/ METAS / NOVO TITULAR DA FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO PRETENDE DAR MENOS PRIORIDADE AOS GRANDES EVENTOS E CONSEGUIR ATÉ 1,5% DO ORÇAMENTO ESTADUAL PARA A CULTURA

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

O ATOR RODRIGO Bico teve receio de aceitar o maior papel que apresentará em sua ainda incian-te carreira política, o de secretário estadual de Cultura - cargo que ainda sequer existe. E não faltou quem desaconselhasse a entrar no barco do governo Robinson, a fim evitar qualquer tipo de risco que o “queimasse” ante as eleições para a Câmara Municipal marcadas para daqui a dois anos. Militante, todavia, não conseguiu declinar ao convite do Partido dos Trabalhadores e, agora, se impõe a meta de fazer o povo potiguar criar identidade com sua própria cultura.

Rodrigo César Souza de Macedo, batizado na arte como Rodrigo Bico, tem 27 anos e um histórico de militância na cultura local. Foi isso, aliás, que o levou para a carreira política. Com 1.964 votos na eleição realizada em 2012, ficou como suplente de vereador, perdendo para o companheiro de partido Hugo Manso por uma diferença de 270 votos.

Aliás, nos corredores do diretório estadual do Partido dos Trabalhadores, sua morada política, é dito como verdade que sua não vitória aconteceu por causa do “fogo amigo” dentro do próprio partido, já que algumas lideranças

não lhe renderam apoio durante a campanha.

Responder pela Fundação José Augusto, pasta que gere a Cultura no âmbito estadual, é o maior desafio da carreira política de Bico, mais jovem secretário do governo Robinson Faria.

“Muita gente acreditava que aceitar um cargo numa pasta que não tinha orçamento definido e que de repente poderia não ser prioridade no governo seria um risco, e que eu deveria destinar esse tempo para preparar a campanha para vereador em 2016. Mas sou um militante da cultura e não poderia recusar o convite do partido e deixar passar a chance de poder tentar mudar as políticas públicas para essa área no âmbito estadual, que é uma luta antiga nossa”, diz Rodrigo Bico.

Ele é o ícone de um processo de mudança na cultura estadual, iniciado pelo próprio governador Robinson Faria, que decidiu extinguir a Secretaria Extraordinária de Cultura para criar uma pasta definitiva já no primeiro ano de gestão.

“Enquanto militante eu sempre critiquei esse modelo de secretaria extraordinária, que era apenas um cargo. Toda a operação era feita através da Fundação José Augusto. Então, a primeira ação do governador foi me nomear para a FJA, sem

indicar secretário extraordinário, para, a partir daí, criar a secretaria estadual de Cultura”, confirma.

Até lá, sua ideia é alinhar todos os marcos legais para o fortalecimento de políticas públicas direcionadas à cultura, além de lutar para que a pasta tenha protagonismo e seja encarada como prioridade.

“O orçamento hoje é o grande problema – para qualquer área, na verdade. Na Cultura é preciso ter orçamento para que as ações aconteçam. Vamos lutar para tentar garantir até 1,5% do orçamento do Estado para a Cultura”, diz.

CALO

Com sua equipe ainda em formação, Rodrigo Bico não escondo de desconforto ao comentar sobre a indicação do jornalista Toinho Silveira para a gestão do Teatro Alberto Maranhão. Ele sofreu críticas de apoiadores, que lembravam da promessa do governador Robinson Faria de indicar apenas técnicos capacitados para a gerência de cada pasta. “A FJA responde pelo TAM e temos um plano de atuação lá. Vamos conversar e mostrar a ele que pretendemos usar o espaço para a movimentação cultural, devolvendo o prestígio que o Alberto Maranhão tinha antes da inauguração do Teatro Riachuelo”, afirma Bico.

MODELO ALTERNATIVO AO MUNICIPAL

O novo gestor da Cultura do Rio Grande do Norte não acredita na eficácia do modelo político adotada na pasta municipal, por exemplo – apesar de reconhecer os avanços da Funcarte, principalmente em sua política de editais públicos.

A ideia de Rodrigo Bico é preferir os grandes eventos para dar vez à produção cultural perene.

“Hoje a Funcarte tem uma política, que é de característica dos atuais gestores, muito voltada para o evento, para as festas – o que até determinado ponto é importante para a população, que vai, se agrada, se diverte.

Só que existe uma coisa muito esquizofrênica no sentido de acabar uma ação e já começar outra. Tem um encaixe de eventos que às vezes afogam a necessidade daquela entidade, onde o evento é legal, mas é uma ação que passa. Muitas vezes o artista local acaba tendo pouca visibilidade nesses eventos, onde se dá uma atenção muito grande aos artistas nacionais”, comenta.

Sua ideia é protagonizar a valorização prática da cultura local, a começar por seus personagens.

“Vamos tentar criar uma identificação do povo com a arte que é produzida por ele. Eu vejo que hoje há um grande afastamento. O povo potiguar tem uma grande identificação com as coisas que vêm de fora.



► Diretor da FJA, Bico será nomeado secretário de Cultura até o fim do ano

O poder público precisa colocar o artista potiguar num lugar de paridade [com os nacionais]”, acredita.

Em suma, sua ideia é avaliar se não é mais negócio trocar um grande evento pontual por um calendário anual de intervenções

artísticas populares, por exemplo.

“Não que a gente não vá fazer eventos e ações culturais pontuais, mas eu penso que o evento tem de estar diretamente atrelado à formação; tem que deixar de ser eventual para deixar ações consolidadas”, diz.

O Agosto da Alegria, iniciativa do governo Rosalba Ciarlini, é exemplo disso, para ele.

“As pessoas sentem falta porque não têm outro modelo. Nesse, estava claro que se não tivesse um aporte financeiro grande, tendia para o fracasso – tanto é que em 2014 não teve e no ano anterior já havia sido mingando, bem diferente dos primeiros anos. O Agosto da Alegria era o exemplo de verba que existia para festa, mas que não existia para valorização cultural da cidade”, diz.

diversos locais do Rio Grande do Norte”, diz.

Além dos Pontos de Cultura, iniciativa do governo federal, ele pretende ainda otimizar as Casas de Cultura, projeto estadual, criado na gestão Wilma de Faria.

Ao contrário dos Pontos, as Casas de Cultura são apenas espaços destinados ao movimento cultural. Segundo Bico, é preciso fomentar a prática e a produção cultural nesses locais e, para isso, uma ideia é criar conselhos de cultura.

Eles teriam a missão de transitar entre o poder Executivo, as lideranças e os movimentos

culturais para, a partir de um diálogo sobre as necessidades de cada localidade, tentar atrair recursos necessários para o fomento da atividade.

“A ideia é ter mais participação popular nas tomadas de decisão na Fundação José Augusto, com um diálogo constante para colocar em prática o que for em comum entre o que a sociedade anseia e o que o poder público pode executar”, diz.

Os grandes espaços, como a Biblioteca Câmara Cascudo, o Museu Café Filho e a Pinacoteca, também são motivo de

preocupação do novo titular da FJA. Sua ideia é conseguir parceiros para fazer com que esses espaços sejam entregues novamente à população com condições de atrair atividades.

“Vamos tentar parcerias com as estatais, os bancos, a UFRN, o IFRN e todas as instituições que tenham interesse em revitalizar esses espaços. A Pinacoteca hoje, por exemplo, não tem condições de receber uma exposição nacional por causa da questão da climatização, entre outras pequenas coisas. É preciso dar condições para que esses espaços funcionem plenamente”, diz.

ENTREVISTA Rodrigo Bico

Novo Jornal – Quem é o novo gestor da Cultura estadual?

Rodrigo Bico – Sou um estudioso e militante das políticas públicas voltadas para a Cultura. Apesar de ser o mais jovem entre os indicados, tenho um histórico de atuação nessa área, sou ator, gestor de um grupo cultural há 15 anos, tenho trânsito entre vários setores. Não serei um estranho que vai cair num disco voador na FJA.

Quais as prioridades da sua gestão?

Democratizar o acesso à cultura em todo o estado. Criar a secretaria de Cultura, lutar pelo orçamento, alinhar os marcos legais para fortalecer as políticas públicas destinada à Cultura, otimizar o uso do Fundo Estadual de Cultura e mostrar a Robinson que ele pode ser o governador da cultura, basta querer e tratar como prioridade.

Qual o modelo de gestão a ser adotado pela FJA?

Nossa ideia é apresentar um novo modelo de política cultural à população, que hoje está acostumada aos grandes eventos, aos grandes shows com artistas de fora. Isso consome quase todo o orçamento da Cultura e, no fim, não fortalece nossa produção. É preciso valorizar o artista potiguar, a cultura produzida aqui, para que o povo se identifique com sua própria cultura.

O que fica como legado da gestão passada?

A certeza de que é preciso tratar a cultura como prioridade. Por exemplo, chegamos ao fim do ano passado usando apenas 1/3 da verba destinada ao Fundo Estadual de Cultura. Acho faltou prioridade da antiga governadora e um pouco de pulso do movimento cultural. Mas há muita gente competente atuando em setores estratégicos e não tenho problema nenhum em afirmar que muitas dessas pessoas podem continuar trabalhando na cultura.

Social

“ Há pessoas que nos falam e nem as escutamos, há pessoas que nos ferem e nem cicatrizes deixam, mas há pessoas que simplesmente aparecem em nossas vidas e nos marcam para sempre ”

Cecília Meireles (1901 – 1964)
Poetisa, pintora e jornalista carioca

E-mail
sadeppaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

VOCE SABIA

Que o Banco do Nordeste aprovou o projeto "Classe Hospitalar" da Casa Durval Paiva e irá financiar a reestruturação do espaço e acervo da Classe na Policlínica da Liga Norte Riograndense Contra o Câncer, visando à promoção, proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente?

Novo show

O ano de 2014 foi sabático para o casal de músicos Clara Pinheiro e Fabão. Parcerias com bandas amigas, um giro de três meses cantando pela Europa e as gravações de disco novo fazem parte da retrospectiva da banda no ano que passou. Já em 2015 começa com a colheita dos frutos plantados.

A primeira delas vem em forma de show. Trata-se de EntreAberta – O Show, novo registro ao vivo da banda Clara e a Noite baseado no repertório do disco homônimo. O Show contará com as participações especiais de: Luísa Guedes, Pedras (Igapó de Almas), Toni Gregório e Antônio de Pádua. A direção fica por conta de Juão Nin e o cenário icou sob o crivo de Allan Talma. O show de estreia rola no próximo dia 10 (sábado), no Ateliê Bar e Petiscaria – Ribeira, a partir das 22h.

Sadeppaula



Estação Verão

Os veraneios de Pirangi e praias vizinhas terão mais um motivo para passar o dia inteiro na praia. É que neste veraneio as areias da praia mais badalada do litoral sul receberão a Estação Verão, um grande evento organizado pelas empresas Telepesquisa, Intertv Cabugi e Jovem Pan e que animará a galera todos os finais de semana de janeiro. A Estação acontecerá durante todos os finais de semana de janeiro, com programação das 9 às 16h, incluindo atividades físicas, brincadeiras, premiações e atrações musicais.



► Marcelo Randemarck abrindo os trabalhos do Som da Mata em 2015



► A sempre elegante Denise Gaspar

E o projeto continua...

O primeiro show do ano no projeto Som da Mata será com o baixista, compositor e arranjador Marcelo Randemarck, que após 18 anos fora de sua cidade natal, faz uma apresentação onde mostra canções de seus dois álbuns que tem reconhecimento internacional devido aos inúmeros festivais que participou na Europa e pelo sotaque brasileiro e linguagem singular que imprime em seus improvisos. Dividindo o palco estará Silvio Franco na bateria e Emerson Oliveira no piano, além da participação especial de Ricardo Baia na guitarra. O Som da Mata acontece graças à renúncia fiscal da Prefeitura através da Lei Djalma Maranhão e do aporte financeiro do Programa Unimed Cultural, além do apoio do Governo do Estado através do Idema, que cede o espaço onde acontece o evento.



► Anita e José Agripino, o casal simpatia do RN

Tecnologia e inovação

O mercado imobiliário potiguar fechou o ano aquecido. A busca pelo apartamento próprio tem se acelerado depois que o mercado recebeu lançamentos que trazem tecnologia e inovação como carros-chefes. O Palazzo Barro Vermelho, lançamento no bairro de mesmo nome da incorporadora Savim Brasil e construtora Constel, atingiu a marca de 27 unidades vendidas em apenas um mês. O trunfo: a tecnologia empregada nos isolamentos térmico e acústico e nas instalações elétricas e hidráulicas.

Cultura

O Praia Shopping recebe a exposição "10 Dias de Cores e Formas", uma mostra da diversidade criativa de vários artistas plásticos residentes em Natal onde as obras abordam diferentes temáticas e é possível encontrar modernismo, arte naïf, arte conceitual em técnicas da gravura e pintura. De acordo com a organização da exposição, serão nove artistas de trajetória consolidada que irão expor trabalhos amadurecidos. A exposição acontece até este domingo e todos os trabalhos estarão à venda.



► Antonio Gentil expandindo cada vez mais os seus negócios

Os 10+

de Robério Brandão

Robério Brandão é cirurgião plástico, membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, tem Pós-graduação em videocirurgia facial e é membro da equipe fundadora da técnica hipa-lipo. Após uma atuação em São Paulo, Robério retornou em 2007 para o Rio Grande do Norte e tem como meta o aperfeiçoamento constante através de jornadas, encontros e congressos. A coluna pediu para o cirurgião definir 10 pontos importantes para o sucesso de uma cirurgia plástica.



- Autoestima:** se você tem uma boa relação consigo mesmo, entendendo suas limitações e reconhecendo que ninguém é perfeito, terá ótimas chances de avançar rumo ao que deseja conquistar. E o que é mais importante: ser feliz sem muitas exigências;
- Estética:** equilíbrio perfeito entre corpo e alma;
- Idade:** quando o corpo já está no final do seu desenvolvimento, que seria entre 16 a 18 anos. Existem duas particularidades, correção de orelhas em abano que pode ser realizada a partir dos 7 anos de idade e pacientes no pós-parto que devem esperar de 6 a 12 meses. Não existe idade máxima para materializar um sonho desde que se tenha saúde;
- Melhor momento:** quando se está em perfeita saúde e com um profissional sério;
- Vida saudável:** alimentação correta, equilibrar estresse e sono, atividade física regular. Nessa ordem de importância;
- Bem estar:** mente sã, em corpo sã;
- Beleza:** simetria e equilíbrio corporal aliados a uma alma bela;
- Plástica:** uma ferramenta para aceitação social e bem estar;
- Profissional:** médico que cursou no mínimo cinco anos de cirurgia plástica, ser membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, com experiência na cirurgia que se procura, e referendado por pessoas que já se submetem a cirurgias com esse profissional;
- Local:** sempre em ambientes hospitalares com retaguarda de UTI e com equipe médica completa que inclui cirurgião principal, cirurgião auxiliar, anestesiólogo e instrumentadores. O local de atendimento pós-operatório deve ser confortável, adequado e com selo da Covisa.
- 10**

Consulta médica

Um cardiologista do interior do estado pergunta ao paciente: – Como está a sua alimentação? – Só como verduras, legumes, carne magra, peixe, zero de gordura e nada de sal. – Atividade física? – Corro diariamente 10 km e depois uma hora na academia. – Fuma? – Nunca fumei na vida! – Bebida? – Meia taça de vinho tinto todo dia, às vezes duas. – Atividade sexual? – Humm... 4 a 5 vezes por ano... O médico pondera por alguns segundos antes de continuar: – Bem... Quanto à alimentação e atividade física, tudo certo. Porém, o senhor tem que melhorar a frequência da sua atividade sexual. Sexo é fundamental para a saúde mental e reflete na saúde física. Eu, por exemplo, tenho 10 anos a mais que o senhor e não deixo por menos: transo pelo menos três vezes por semana! – Acontece que o senhor é médico, doutor... E eu sou o bispo de Jucurutu!!!

► Da Guia com sua loja que apavora quem prometeu regime na virada do ano

Memória

Depois de 304 anos de fundação o município de São Gonçalo do Amarante irá ganhar um museu para resgatar a sua memória. A obra construída pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Infraestrutura, está na fase de acabamentos e será inaugurada este mês. O investimento de recursos próprios municipais é de aproximadamente R\$ 740 mil. O Museu Municipal de São Gonçalo do Amarante será um local que vai reunir a memória histórica e cultural do município, além de servir como espaço para realização de eventos. O projeto contempla duas galerias de exposição, auditório, área coberta para eventos, área administrativa, banheiros, quiosque e área verde para eventos ao ar livre e exposições.

Devassa Natal

A primeira unidade da Cervejaria Devassa em Natal fica no bairro de Ponta Negra, na rua Pedro Fonseca Filho, 10.000. O empreendimento dos empresários Múcio Varela Neto e Sérgio Lobo – que possuem as badaladas boates Pink Elephant, também na capital potiguar, e Anima Pipa, na Praia da Pipa – em parceria com Waldyr Lima e Adriana Bezerra, que já são os franqueados das unidades de João Pessoa-PB e Recife-PE, será inaugurada nesta segunda-feira dia 05 de janeiro, para imprensa e convidados.



SADEPPAULA / NJ

Prezados clientes,
Mudamos a Loja da Salgado Filho para o Shopping VIA DIRETA e a Assistência Técnica para a Loja da Prudente de Moraes.
miranda.com.br

IMPRESSO E DIGITAL É COM O NOVO JORNAL.
WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR
QUEM PROCURA O MELHOR LUGAR PARA ANUNCIAR, ANUNCIA NO NOVO.
(84) 3342.0369 comercial@novojornal.jor.br

INDI Art Publicações Ltda.
20 anos
(84) 3213-1313 / lindiart@hotmail.com.br



Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo
por Augusto Bezerril

OBRIGADO, 2014

**WE LOVE
SEMPRE**

Os acessórios Swarovski viraram hits em 2014. E, claro, toma novas cores bem 2015.



RAFAEL CHACOMAGENCIA/FOTOSITE



ALEXANDRE SCHNEIDER



FOTOS: ZE TAKAHASHI/FOTOSITE



O ano começa com pontuação super positiva para moda potiguar. Nunca o Rio Grande do Norte esteve tão no epicentro da moda. O desfile e festa de lançamento Riachuelo Versace foi o ponto alto das fashion weeks. A parceria da rede fast fashion e uma das grifes mais reluzente do luxo foi considerado por fashionistas como o grande momento do ano. "Foi o grande instante de 2014", revela o jornalista Clevis Oliveira, editor da Gazeta de Alagoas. Para se ter ideia do poder da iniciativa do grupo Riachuelo basta notar que, pela primeira vez, um desfile de "fast fashion" furou o bloqueio dos chamados shows de designers e entrou, ao lado de grifes como Lenny Niemeyer, Osklen e Paula Raia (Lifestyle também adora os desfiles citados, entre os highlights do resumo do calendário oficial da moda brasileira, segundo o site da poderosa Lilian Pacce. Helô Rocha consolidou o nome da grife Têca como das mais influentes. O maximalista desfile de inverno, mostrado na SPFW, é sinalizador do amadurecimento da grife de DNA potiguar e cosmopolita. Wagner Kallieno adicionou mais do sotaque e da moda do RN na SPFW. Geová Rodrigues, potiguar radicado em Nova York, foi a cereja da edição invernal da SPFW. A colaboração para Uma por Raquel Davidowicz foi destaque da edição. Os bordados e desenhos de Geová deu toque artsy ao minimal da Uma. O desfile foi, como diria um americano radicado em Natal, "cool que só".

IMAGENS

- ▶ 1. Donatella Versace no desfile Riachuelo Versace.
- ▶ 2. Fernanda Tavares abriu o desfile da Versace Riachuelo.
- ▶ 3. Look do desfile Wagner Kallieno na SPFW
- ▶ 4. Desfile de inverno Têca na SPFW
- ▶ 5. Desfile Uma por Raquel Davidowicz e Geová Rodrigues na SPFW



FESTANDO

- ▶ 1. Ju Flor e Ana Cláudia Rocha na festa Riachuelo Versace
- ▶ 2. Início o desfile Riachuelo versace.
- ▶ 3. Momento da festa Riachuelo na SPFW.

TOPS

Luciano Almeida e Nathi Faria formam nossa imagem feliz de 2014. Nathi Faria criou para redes potiguares e fechou o ano expandindo a grife homônima para lojas em todo Brasil. Luciano Almeida pontuou como ultratop decorador, trouxe olhar mais fresh sobre a Casa Cor RN e terminou o ano trazendo o grifo B2 para o mundo das festas de formatura. Sempre juntos!

